

# AINST/16/00053 — Relatório de autoavaliação institucional

## I - A Instituição de Ensino Superior

### Perguntas A1 a A6

#### A1.1 Instituição de ensino superior:

*Instituto Superior De Administração E Gestão*

#### A1.2 Entidade Instituidora:

*Ese—Ensino Superior Empresarial, Lda*

#### A2. Natureza da Instituição:

*Outro Politécnico*

#### A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

*Equipa que produziu o relatório de autoavaliação institucional:*

- *Presidentes e membros do Conselho de Direção, Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico;*
- *Equipa do Gabinete de Gestão da Qualidade e Avaliação;*
- *Coordenadores de Curso;*
- *Coordenadora Científica e Executiva do Núcleo de Investigação do ISAG (NIDISAG);*
- *Responsável dos Serviços Académicos;*
- *Responsável dos Serviços Pedagógicos;*
- *Responsável do Career Office;*
- *Responsável Operacional do Gabinete de Relações Internacionais;*
- *Responsável pelo Serviço de Recursos Humanos e Gabinete de Ação Social;*
- *Responsável do Gabinete de Marketing e Comunicação;*
- *Responsável dos Serviços de Contabilidade e Tesouraria.*

*Metodologia usada:*

*O presente relatório decorre de uma análise quantitativa e qualitativa dos dados recolhidos internamente juntos dos diferentes serviços do ISAG, na sequência de um plano de trabalho desenvolvido pela equipa constituída para a elaboração do relatório de autoavaliação institucional acima identificada, e considerou quatro fases distintas. Num primeiro momento, foi feita a identificação e análise detalhada dos itens a serem respondidos e, de seguida, foram atribuídas tarefas a cada responsável setorial, em função da sua natureza. Numa segunda fase, foi feita a devida divulgação e sensibilização para o processo de autoavaliação junto de todas as partes interessadas (colaboradores, docentes e não docentes, representantes dos estudantes, entre outros). Foi efetuada a recolha das informações necessárias, e deu-se início à terceira fase, que foi a análise dos resultados obtidos, considerando a sua evolução e as metas definidas no Plano Estratégico do ISAG. Finalmente, concluído o diagnóstico, o quarto estágio traduziu-se na inserção na aplicação informática disponibilizada pela A3ES para a apresentação do relatório. Para a concretização de todas estas fases da autoavaliação e elaboração do presente relatório, foi crucial a intensa participação de toda a equipa.*

*Grau de envolvimento das partes interessadas:*

*Os docentes e estudantes, representados por três docentes e três alunos no Conselho Pedagógico, bem como os delegados de turma, foram convidados, ao longo do processo de autoavaliação, a contribuir e a pronunciar-se sobre o mesmo. Foi, igualmente, solicitado ao pessoal não docente que dessem o seu contributo para este relatório.*

*Órgãos que aprovaram o relatório:*

*A versão final do relatório de autoavaliação institucional foi alvo de parecer favorável, por unanimidade, dos três órgãos de gestão da instituição através de deliberações que constam nas respetivas atas, e do parecer do Provedor do Estudante, obtido por documento escrito, tendo sido aprovada superiormente pela Entidade Instituidora do ISAG.*

#### A4. Memória histórica:

*O Instituto Superior de Administração e Gestão (ISAG), é um estabelecimento de ensino superior politécnico particular, criado em outubro de 1979 e reconhecido pelo Decreto-Lei nº 375/87, de 11 de dezembro.*

*Surgiu como fruto da visão estratégica da empresária Consuelo Costa (uma grande e prestigiada empresária da área do ensino e formação profissional) para colmatar uma importante lacuna que existia no mercado de trabalho da região norte em termos de quadros médios e superiores altamente qualificados na área da Gestão Empresarial e do Turismo. De notar que, no início da década de 1980, o ensino da gestão era praticamente inexistente, o que justificava a referida forte carência de quadros superiores em todos os setores da economia. Assim, com o seu espírito empreendedor e dinamismo, a Consuelo Costa teve a inteligência e a visão audaciosa de, em 1979, criar a primeira instituição especializada no ensino da Gestão no norte do país: o ISAG, depois de ter fundado, na mesma altura, o Instituto Superior de Assistentes e Intérpretes (ISAI), que foi uma instituição igualmente pioneira no ensino do Turismo em Portugal, e que passou a integrar o ISAG, por fusão, a partir de junho de 2005.*

*O ISAG foi a primeira instituição de ensino da região norte a assumir a responsabilidade de formar os futuros empresários, quadros das PME e de grandes empresas industriais, financeiras e de serviços.*

*Ao longo dos seus mais de 38 anos de existência, o ISAG evoluiu de uma Escola superior especializada no ensino da Gestão, para uma instituição de ensino superior politécnica com uma oferta de ensino mais diversificada. Atualmente,*

*tem como objetivo fundamental a formação técnica e cultural de alto nível superior nas áreas das Ciências Empresariais, Relações Empresariais, Turismo e Gestão Hoteleira, entre outras, através da implementação de uma filosofia moderna de ensino que prepara os estudantes para o exercício de atividades empresariais e profissionais altamente qualificadas.*

*Historicamente, começou por ministrar um pioneiro curso superior de Gestão em outubro de 1979, nas suas instalações da Avenida da Boavista, 1043, que passou a Bacharelato em Gestão em 1987. A partir de 1991, passou a lecionar o Curso de Estudos Superiores Especializados (CESE) em Gestão Financeira, que conferia aos nossos alunos os efeitos correspondentes ao grau de licenciado em Gestão Financeira. A partir de 1993, passou também a lecionar o CESE em Marketing. Face ao sucesso obtido e ao crescimento experimentado, o ISAG mudou, em 1995, para novas instalações na Rua do Campo Alegre, 1376. A partir de julho de 1997, o Bacharelato em Gestão passou a denominar-se de Bacharelato em Gestão de Empresas.*

*Em 1999, por motivos de alteração do sistema de graus do ensino superior, entrou em funcionamento a licenciatura bietápica em Marketing e a licenciatura bietápica em Gestão de Empresas, esta com especializações nos ramos de Gestão Financeira e Auditoria.*

*Como conclusão de um processo de fusão iniciado em novembro de 2000, que teve como primeira fase a fusão por incorporação das entidades instituidoras ESE /ENFOC em junho de 2005, ocorreu a fusão, também por incorporação do ISAI no ISAG, passando a existir um único estabelecimento de ensino superior com a denominação de ISAG e passando a lecionar os cursos que transitaram do ISAI, nomeadamente o de Turismo e o de Assessoria de Administração (atualmente, Relações Empresariais).*

*A partir do ano letivo de 2009/10, o ISAG passou a ministrar os mestrados em Direção Comercial e Marketing e em Gestão de Empresas.*

*Face ao aumento de alunos, e aos objetivos estratégicos de fortalecer o seu projeto educativo e alargar o seu âmbito de ação para a esfera internacional, a partir de 5 de janeiro de 2015, o ISAG mudou para instalações mais amplas, sitas na Rua dos Salazes, 842, no Porto. De acordo com o Aviso nº 2899/2017, publicado em Diário da República de 20 de março, o ISAG ficou formalmente autorizado pela DGES a ministrar os seus ciclos de estudos conducente à atribuição de graus académicos nas referidas instalações.*

*O ISAG, agora reposicionado como ISAG - European Business School, tem vindo a construir e a percorrer um caminho sólido, assente em valores fortes como a excelência, a qualidade e a inovação. As suas novas instalações têm características de verdadeiro campus universitário, integrando um espaço autónomo e exclusivamente dedicado às atividades académicas, com parque privativo de acesso controlado, zona verde circundante às instalações, três auditórios devidamente apetrechados, snack-bar, restaurante, biblioteca, salas de aula e estudo, instalações especializadas na área da Hotelaria, gabinetes para docentes, entre outros. Estão, ainda, devidamente servidas pela rede de transportes públicos e próximas dos acessos de entrada e saída do Porto.*

*Neste contexto, o ISAG - European Business School tem vindo a implementar um conceito inovador de ensino-aprendizagem. Encarando a aprendizagem como uma experiência, o modelo denominado de In School Business permite aos estudantes desenvolverem um contacto direto com as mais conceituadas empresas e profissionais. Tal modelo assenta na ideia de que o negócio deve estar dentro da Escola e a Escola dentro do negócio. As empresas não são simples parceiras, mas Skill Builders, são mentoras e parte integrante da formação dos estudantes.*

*Este inovador modelo de aprendizagem, assente na realidade empresarial e no mercado de trabalho, tem garantido e aumentado a taxa de empregabilidade dos alunos. O contacto com o mercado dá-se desde o primeiro ano da licenciatura, o que torna a integração dos alunos mais rápida.*

*Finalmente, de referir que, nos últimos anos, o ISAG tem vindo a desenvolver um conjunto de parcerias internacionais. Neste contexto, está a reforçar a sua internacionalização, através de programas como o ERASMUS+, protocolos bilaterais, presenças em diversas feiras internacionais, conferências, workshops, seminários e outros realizados em todo o mundo.*

#### **A5. Missão da Instituição:**

*A missão do ISAG consiste em formar diplomados nas áreas das Ciências Empresariais, do Turismo e das Línguas Aplicadas, sem prejuízo de outras, com uma sólida formação cultural e técnica de nível superior, aptos para uma inserção qualificada e com sucesso nos diversos sectores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade portuguesa, assim como prestar serviços especializados à comunidade e de aprendizagem ao longo da vida.*

*No âmbito da sua missão institucional, o ISAG prossegue, entre outros, os seguintes objetivos:*

- a) Ministrar formação superior em programas de licenciatura e mestrado, bem como cursos e atividades de especialização e de formação contínua;*
- b) Realizar investigação técnico-científica de qualidade, promovendo a difusão dos seus resultados, a valorização social e económica do conhecimento e a inovação tecnológica através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação e transferência para o tecido económico e social;*
- c) Criar dispositivos de avaliação interna e externa, de garantia da qualidade e de prestação de contas à comunidade, baseados em padrões conhecidos;*
- d) Assegurar a prestação de serviços especializados à comunidade e contribuir para o desenvolvimento do país, organizando parcerias com empresas e instituições;*
- e) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito crítico e empreendedor, bem como o pensamento reflexivo e a competitividade profissional dos estudantes;*
- f) Proporcionar a realização pessoal e profissional dos membros da comunidade, designadamente através da dinamização de atividades artísticas, culturais e desportivas, num ambiente educativo de diálogo e tolerância;*
- g) Assegurar condições para a formação, a qualificação e o desenvolvimento profissional de docentes, investigadores e pessoal não docente;*
- h) Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica e tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e apoiando a projeção internacional dos seus trabalhos;*
- i) Estimular a ligação aos antigos alunos, promovendo a sua participação na vida do estabelecimento de ensino;*
- j) Promover o conhecimento das grandes questões da atualidade, num contexto de globalização, em particular os nacionais, regionais e europeus;*
- k) Instituir prémios e incentivos destinados a reconhecer o mérito, a distinguir a qualidade e a apoiar atividades que*

*valorizem a instituição no plano nacional e internacional;*

*l) Promover e valorizar a língua e cultura portuguesas, designadamente através de uma ligação aos países de língua portuguesa;*

*m) Desenvolver a relação com a região norte do país e, em particular, com a Área Metropolitana do Porto, contribuindo para valorizar a sua vida cultural, técnico-científica e social.*

**A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11.º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)**

*Nos termos estatutários, pretende-se que o ISAG seja identificado como uma instituição de ensino superior politécnico privada de referencial, dedicada à criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, devidamente reconhecida como uma das mais prestigiadas, qualificadas e inovadoras do país e do contexto europeu, e com uma forte relação de confiança com a comunidade escolar e empresarial.*

*O ISAG cumpre a sua missão institucional tendo como referência os seguintes valores nucleares:*

*1. Respeito da pessoa como indivíduo: respeito pela dignidade e expectativas de cada estudante e colaborador da instituição, ajudando-os a partilhar o sucesso do ISAG para o qual tenham contribuído, e reconhecendo as realizações individuais e promovendo o seu sentimento de orgulho, sendo reconhecidos os seguintes direitos: ser útil, participar, entender, ser responsável, apelar, assumir compromissos e a uma relação de respeito;*

*2. Serviço à comunidade escolar: a primeira responsabilidade do ISAG é para com os alunos, docentes, colaboradores e todos os que utilizam os seus serviços. Procurar-se-á proporcionar o melhor serviço de ensino/aprendizagem possível, sendo que o papel dos resultados financeiros obtidos é, nomeadamente, o de financiar o desenvolvimento do estabelecimento de ensino e de fornecer os recursos necessários à realização dos seus objetivos;*

*3. Proximidade aos estudantes e docentes: o estabelecimento de ensino deverá ser encarado como um espaço que oferece aos seus estudantes um sentido de pertença, ser reconhecido e respeitado, e o docente deve ser estimado e valorizado.*

*4. A importância atribuída aos detalhes na execução será uma convicção, no processo de prestar serviços de qualidade excelente aos estudantes;*

*5. Valorização da criatividade e da inovação, individual e institucional;*

*6. Valorização dos comportamentos e atitudes que assentem nos valores da responsabilidade, do sentido de serviço, da solidariedade, do respeito mútuo, do trabalho em equipa, da flexibilidade e da eticidade.*

*Na prossecução dos seus objetivos, são respeitados os seguintes princípios de natureza:*

*a) Orientação estratégica, visando a satisfação de necessidades reais de ensino e formação profissional, procurando adotar uma dinâmica global aberta e orientada por uma gestão estratégica e visando a melhor satisfação dos seus estudantes;*

*b) Excelência qualitativa, na organização de todos os cursos e atividades;*

*c) Articulação sequencial, tendo em vista possibilitar uma progressão e valorização crescente dos diplomados;*

*d) Dinâmica curricular, visando a atualização e adaptação sempre que necessário, dos planos de estudo;*

*e) Formação contínua, que se traduza na oferta inovadora de soluções de formação para os diplomados e outros interessados;*

*f) Perspetiva internacional, com ênfase no espaço europeu, possibilitando um quadro de estudos e de referência alargado e adaptado à dinâmica do Processo de Bolonha e à globalização económica e dos mercados.*

*Na realização dos processos de ensino e aprendizagem, são respeitadas as seguintes orientações:*

*a) Não se envolver em áreas de ensino e formação sem que previamente disponha das devidas condições nos planos técnico-científico e pedagógico, e esteja em vista a sua contribuição para responder a uma necessidade social;*

*b) Contar, em todos os postos de trabalho, com colaboradores qualificados, que deverão melhorar a sua competência e potencial através da formação permanente;*

*c) Estimular a formação cultural e o desenvolvimento do espírito inovador, da curiosidade científica, do pensamento reflexivo e da análise crítica em toda a comunidade escolar, visando o exercício de atividades profissionais com sucesso;*

*d) Procurar incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica aplicada, visando o envolvimento e desenvolvimento dos estudantes;*

*e) Promover a divulgação de conhecimentos científicos, culturais e técnicos, através do ensino, publicações ou outras formas de comunicação;*

*f) Proporcionar uma formação que desenvolva as capacidades de decisão, trabalho em equipa, execução de tarefas de forma autónoma, permitindo um exercício profissional competente e tecnicamente exigente;*

*g) Incutir nos diplomados um elevado sentido de modernidade, de ação criativa, e incentivar um permanente esforço de pesquisa e de atualização contínua;*

*h) Equilíbrio na constituição de um corpo docente, procurando que, a par de docentes de carreira académica, coexistam outros docentes que se distingam por serem especialistas de reconhecida experiência e competência profissional;*

*i) Articulação do ensino do ISAG com o ensino universitário e politécnico ministrado noutros estabelecimentos de ensino, públicos e privados, nacionais e internacionais, através do reconhecimento mútuo do valor da formação e das competências adquiridas, e de creditações;*

*j) Utilizar modernas tecnologias de informação e de comunicação, assim como recorrer a instrumentos pedagógicos para estar em consonância com a evolução da sociedade de informação;*

*Os seus cursos têm como principal preocupação contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências, comportamentos e atitudes:*

*a) Ter espírito empreendedor, intuição, consciência coletiva e respeito pelo valor da solidariedade;*

*b) Saber lidar com o desconhecido, ter espírito de iniciativa, tomar decisões e utilizar racionalmente os recursos existentes;*

*c) Saber trabalhar individualmente e como membro de uma equipa;*

*d) Ser capaz de prever, organizar e realizar o seu trabalho de forma autónoma;*

*e) Ter capacidade de executar um trabalho de projeto envolvendo a conceção, planificação e resolução de problemas;*

*f) Ter uma boa compreensão da tecnologia e das oportunidades que podem proporcionar.*

*Sem prejuízo da livre iniciativa individual, o ISAG privilegia o desenvolvimento de atividades de investigação aplicada*

*através de um Núcleo de Investigação envolvendo docentes e investigadores, numa estreita ligação com o tecido económico.*

## **A7. Organização e gestão**

### **A7.1. Órgãos de governo:**

*São órgãos de governo e gestão do ISAG:*

- a) Conselho de Direção;*
- b) Conselho Técnico-Científico;*
- c) Conselho Pedagógico;*
- d) Conselho Disciplinar;*

*Existe ainda um Provedor do Estudante.*

*Breve descrição da composição de cada um dos órgãos:*

*- Conselho de Direção:*

*Órgão executivo do ISAG, designado pela Entidade Instituidora, constituído por um Presidente e dois vogais nomeados pela entidade instituidora, sendo um deles docente do Instituto.*

*- Conselho Técnico-Científico:*

*Constituído por cinco elementos habilitados com o grau de doutor ou detentores do título de especialista, eleitos pelo conjunto dos professores de carreira, professores contratados em regime de tempo integral com mais de 10 anos de serviço no Instituto, docentes com grau de doutor em regime de tempo integral com contrato de duração não inferior a um ano, e por docentes com o título de especialista em regime de tempo integral com contrato com a instituição há mais de dois anos. Um dos cinco elementos a integrar o Conselho Técnico-Científico poderá ser um professor ou investigador de outra instituição de ensino, ou uma personalidade de reconhecida competência, a convite. Os membros elegerão entre si, o seu Presidente e, em caso de empate, o membro contratado em regime de tempo integral e com maior antiguidade no Instituto terá, para este efeito específico, voto de qualidade.*

*- Conselho Pedagógico*

*Órgão constituído por seis elementos, sendo três representantes do corpo docente e três representantes do corpo discente, eleitos pelos seus pares, nos termos do respetivo regulamento. O Presidente é eleito pelos seus membros, de entre os representantes do corpo docente, e em caso de empate, o membro com maior antiguidade no Instituto terá, para este efeito específico, voto de qualidade.*

*- Conselho Disciplinar*

*Constituído por três elementos, sendo seus membros os Presidentes do Conselho de Direção, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico, sendo presidido pelo Presidente do Conselho de Direção, que tem voto de qualidade.*

*Quando se trate de infrações imputadas a membros do Conselho Disciplinar, a Entidade Instituidora, nomeará um substituto, escolhido entre os membros dos demais órgãos académicos. O mandato dos membros do Conselho Disciplinar tem a duração de dois anos, com efeitos a produzir no final do ano letivo em causa (31 de agosto), salvo se a destituição se fundar em motivos disciplinares.*

*- Provedor do Estudante*

*Órgão independente que tem como função a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes do ISAG. É designado por três anos, pelo Conselho de Direção, de entre personalidades que não estejam em exercício efetivo de funções no ISAG. Compete ao Provedor do Estudante apreciar as exposições dos estudantes sobre matérias pedagógicas e administrativas conexas e, sem poder decisório, dirigir aos órgãos competentes as recomendações necessárias para prevenir e reparar eventuais irregularidades ou injustiças e melhorar os procedimentos nestas matérias.*

*- Gestão e organização do ensino:*

*Para efeitos de coordenação e dinamização da atividade pedagógica, as unidades curriculares ministradas nos cursos do ISAG estão agrupadas por áreas científicas definidas pelo Conselho Técnico-Científico.*

*As atividades pedagógicas de cada curso serão coordenadas e orientadas por um Coordenador de Curso, que tem um mandato de dois anos, com efeitos a produzir no final do ano letivo em causa (31 de agosto).*

*- São competências do Coordenador de Curso:*

*Coordenar e orientar as atividades pedagógicas no âmbito do Curso; Acompanhar e avaliar os meios, as técnicas e as metodologias de estudo e aprendizagem adotadas de acordo com a especificidade das unidades curriculares; Intervir junto dos Coordenadores das Áreas Científicas do Curso e do Conselho Técnico-Científico; Convocar e dirigir reuniões com o corpo docente do respetivo Curso; Reunir com os representantes dos estudantes, sempre que tal se revele necessário; Desenvolver outras atividades de natureza pedagógica que lhe venham a ser solicitadas pelo Conselho Técnico-Científico; Desenvolver e implementar atividades extracurriculares conducentes à inserção profissional dos estudantes; Receber propostas dos Coordenadores de Área Científica e submetê-las à apreciação do Conselho Pedagógico ou Técnico-Científico, sempre que o entenda conveniente, e instruir e despachar os processos de revisão de provas.*

*Cada área científica tem um Coordenador, designado pelo Conselho Técnico-Científico, com um mandato de dois anos, com efeitos a produzir no final do ano letivo em causa (31 de agosto).*

*São competências do Coordenador de Área Científica: Reunir, sempre que necessário, com os docentes da respetiva área científica, visando a definição de metodologias e critérios de atuação pedagógica, estudo de problemas ou ocorrências e veiculando registos dessas reuniões para os Coordenadores de Curso e assegurar a interdisciplinaridade e a sequência harmoniosa dos conteúdos programáticos; apresentar ao Coordenador de Curso propostas, envolvendo: a alteração ou atualização curricular dos cursos, os objetivos pedagógicos das unidades curriculares, as metodologias de ensino e aprendizagem a adotar, tendo em consideração a especificidade das unidades curriculares, os critérios de avaliação de competências, os conteúdos programáticos detalhados das*



*unidades curriculares, a bibliografia recomendada, os meios e equipamentos necessários ao bom funcionamento das unidades curriculares, e o desenvolvimento académico e científico dos docentes da sua área; convocar e dirigir reuniões com os docentes da área científica, ouvido o Coordenador de Curso, sugerir atividades que lhes venham a ser solicitadas por qualquer um dos órgãos académicos, verificar o cumprimento dos conteúdos programáticos das várias unidades curriculares da área científica, através dos registos adotados de sumários e das provas de avaliação contínua e de exame final, e outras atividades solicitadas pelo Coordenador de Curso.*

#### **A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):**

*A autonomia científica (capacidade de definir, programar e implementar iniciativas de investigação e demais atividades de natureza científica, incluindo a pronúncia sobre a criação, alteração e extinção de cursos propostos pela Entidade Instituidora, assim como a aprovação dos planos de estudos dos ciclos ministrados, programas de cursos e das unidades curriculares, entre outras), assim como a autonomia pedagógica (capacidade para se pronunciar sobre as orientações pedagógicas, metodologias de ensino e de aprendizagem, processos de avaliação dos alunos, criação de ciclos de estudos e dos planos de estudos ministrados, no âmbito do projeto educativo do ISAG, assegurando que os docentes e estudantes têm liberdade intelectual nos processos de ensino e aprendizagem, entre outras), estão devidamente asseguradas, visto o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico funcionarem, em reuniões mensais, autónomas e com escrupuloso cumprimento das competências próprias previstas nos Estatutos do ISAG, previstas nos artigos 23º e 27º dos Estatutos do ISAG, sendo de destacar:*

*Competências do Conselho Técnico-Científico:*

*Aprovar o plano de atividades científicas; pronunciar-se sobre a criação, alteração e extinção de cursos; aprovar a distribuição do serviço docente; aprovar as normas de admissão dos alunos, assim como os planos dos ciclos de estudos, programas de cursos e unidades curriculares; propor ou pronunciar-se sobre a realização de parcerias internacionais; praticar os atos relativos à carreira docente e de investigação e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação; decidir sobre a creditação de conhecimentos; emitir parecer sobre a contratação, exoneração e substituição de docentes; definir as áreas científicas dos cursos, nomear os Coordenadores de Curso e de Área Científica; propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos, e elaborar e aprovar as normas dos regulamentos dos cursos, e pronunciar-se sobre o Relatório Anual de Atividades.*

*- Competências do Conselho Pedagógico:*

*Pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas, metodologias de ensino e de aprendizagem e processos de avaliação dos alunos; promover a realização de inquéritos dirigidos aos corpos docente e discente; propor ao Conselho de Direção a contratação, exoneração e substituição de docentes; deliberar sobre os requerimentos do foro pedagógico; deliberar sobre as recomendações do Provedor do Estudante; emitir parecer sobre os regulamentos dos ciclos de estudos submetidos pelo Conselho Técnico-Científico; pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e planos de estudos; pronunciar-se sobre o calendário letivo e mapas de exames; promover iniciativas de carácter científico e cultural e pronunciar-se sobre o Relatório Anual de Atividades, entre outras.*

#### **A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):**

*Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)*

##### **A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

*Não aplicável.*

##### **7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**

*Seguindo o quadro de referência europeu, tem-se procurado institucionalizar uma política de qualidade no pressuposto de que a autonomia institucional que lhe é conferida requer responsabilidade pelos níveis de qualidade alcançados. Neste contexto, o ISAG tem vindo a desenvolver esforços de forma a institucionalizar uma política de qualidade que defina e oriente a conceção e implementação de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) capaz de promover a melhoria da qualidade e o desempenho institucional. No âmbito do quadro de referência europeu, designadamente as normas orientadoras definidas pela ENQA, e seguindo os referenciais de qualidade promovidos pela A3ES, a preocupação do ISAG com a qualidade está expressa através de:*

*A política institucional para a qualidade (elaboração e divulgação do Manual da Qualidade onde constam os princípios e os objetivos da qualidade, as orientações para a avaliação, a promoção da melhoria contínua e a estrutura organizacional de suporte), interligação do seu Plano Estratégico com o Manual da Qualidade (padrões de qualidade a atingir e a definição de um sistema de indicadores que avaliem o desempenho e o progresso institucional), e estrutura e organização do SIGQ (procedimentos de monitorização e avaliação da qualidade nas diversas vertentes que caracterizam a missão institucional, a monitorização do sistema com vista à melhoria contínua e a política de divulgação e difusão da informação). O manual da qualidade foi aprovado e publicado em 15 de janeiro de 2016, tendo sido efetuada a primeira revisão em fevereiro de 2017 à luz dos novos referenciais de avaliação publicados no Manual para a Auditoria dos Sistemas Internos da Qualidade, v.1.2.*

*Os principais objetivos da política de qualidade do ISAG são: Garantir o processo de melhoria contínua institucional, para atingir níveis de desempenho de excelência; assegurar a responsabilização dos órgãos e serviços envolvidas na gestão da qualidade, pela melhoria da qualidade nas diferentes áreas que concretizam a missão institucional e os seus eixos estratégicos; criar uma estrutura responsável pela gestão da qualidade, na instituição e envolver os órgãos de gestão, de forma a garantir a coerência das ações tomadas no âmbito da qualidade; garantir as condições adequadas à participação ativa da comunidade académica e outras partes externas interessadas nos processos de análise, discussão, reflexão e debate sobre o desempenho alcançado e as perspetivas de melhoria contínua; assegurar a divulgação junto da comunidade académica e outras partes interessadas, da informação sobre a política e seus processos de melhoria da qualidade, e promover a implementação e atualização regular do SIGQ, com base nas normas e referenciais adotados a nível nacional e europeu.*

**Na prossecução dos objetivos da política da qualidade, foram definidos os seguintes princípios orientadores da política da qualidade:** *Globalidade (aplicação da política de qualidade à instituição ISAG de uma forma abrangente, englobando todos os órgãos de gestão, serviços e áreas de atividade); Envolvimento (participação de todos os órgãos de gestão, serviços e áreas de atividade na definição da estratégia e execução da política de qualidade, sendo função da instituição criar os mecanismos e medidas para assegurar uma participação ativa de toda a comunidade); Transparência (comunicação e difusão do SIGQ do ISAG junto da comunidade académica em geral e demais interessados); Monitorização e avaliação (procedendo-se aos ajustamentos e revisões sempre que se justifique); Melhoria contínua (implementação de melhorias contínuas e sistemáticas dos processos de gestão da qualidade).* O SIGQ do ISAG é um sistema integrado de gestão baseado, internamente, na sua visão, missão, objetivos e cultura institucional, e, externamente, nas orientações estabelecidas pelo enquadramento legal ou por entidades como a A3ES e a ENQA. O objetivo final é desenvolver uma cultura organizacional de qualidade, orientada para a promoção da melhoria contínua. Assim, a definição dos referenciais encontra-se sistematizada em torno dos seguintes vetores: a política para a garantia da qualidade; processos nucleares da missão institucional – o ensino e aprendizagem, a investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível (ensino politécnico), e a colaboração interinstitucional e com a comunidade – incluindo a internacionalização; gestão dos recursos humanos e recursos materiais e serviços de apoio; gestão e publicitação da informação, e avaliação externa periódica. Os referenciais a seguir apresentados, têm como objetivo fornecer um quadro de referência que possa auxiliar o ISAG e as outras instituições de ensino na conceção e implementação dos seus sistemas de qualidade, bem como servir de referencial na aplicação dos critérios de auditoria com vista à certificação dos sistemas internos de garantia da qualidade das instituições. Realça-se que estes referenciais são relativos à versão de outubro de 2016, adaptada aos ESG 2015, a saber:

- Referencial 1: Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade;
- Referencial 2: Conceção e aprovação da oferta formativa;
- Referencial 3: Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante;
- Referencial 4: Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação;
- Referencial 5: Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos;
- Referencial 6: Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível;
- Referencial 7: Colaboração interinstitucional e com a comunidade;
- Referencial 8: Internacionalização;
- Referencial 9: Recursos humanos;
- Referencial 10: Recursos materiais e serviços;
- Referencial 11: Gestão da informação;
- Referencial 12: Informação pública;
- Referencial 13: Carácter cíclico da garantia externa da qualidade.

A implementação do SIGQ no ISAG integra os diversos processos dos alunos, docentes, colaboradores não docentes, empregadores, diplomados e, outros, stakeholders num sistema de informação unificado, consolidando toda a informação da instituição e apoiando o processo de tomada de decisão dos órgãos de gestão. Além disso, a implementação do SIGQ no ISAG objetiva que o sistema de informação unificado seja um sistema integrado que, a partir de uma recolha sistemática, coerente e abrangente de informação, permita identificar expectativas, realidades e especificidades dos diferentes intervenientes – membros do ISAG e todos aqueles que com eles se relacionam. A confidencialidade e o rigor no tratamento dos dados são assegurados pelo estrito cumprimento das disposições legais e dos princípios éticos e deontológicos. As dimensões consideradas são:

1. Funcionamento da instituição;
2. Ensino/aprendizagem (1.º e 2.º ciclos e outros);
3. Investigação e Desenvolvimento (I&D);
4. Interação com a comunidade;
5. Internacionalização.

Para todas estas dimensões são efetuados procedimentos de monitorização, avaliação e melhoria contínua, a saber, a título de exemplo:

- Funcionamento da instituição: inquérito realizado aos alunos, docentes e colaboradores não docentes, dados gerais de funcionamento, opinião dos diversos responsáveis pelos serviços e instalações, autoavaliação dos serviços, análise swot dos serviços;
- Ensino/aprendizagem: relatórios de autoavaliação das unidades curriculares elaborados pelos docentes, inquéritos de avaliação pedagógica aos alunos, relatório de autoavaliação do curso, relatório síntese do Conselho Pedagógico e relatório anual de autoavaliação do ISAG;
- Investigação e Desenvolvimento (I&D): avaliação de desempenho dos docentes e ficha de síntese de atividade de investigação;
- Interação com a comunidade: monitorização e avaliação dos protocolos estabelecidos, inquéritos aos empregadores e diplomados;
- Internacionalização: questionários de satisfação para alunos, docentes e staff ongoing e incoming.

Todos os anos é elaborado um relatório anual global sobre o funcionamento do SIGQ, identificando as dificuldades encontradas e os pontos fortes e fracos do sistema, e propondo as alterações necessárias. O Conselho de Gestão da Qualidade analisa e aprova esse relatório e formula as recomendações para a melhoria do SIGQ. A Entidade Instituidora do ISAG decidirá sobre as ações a tomar face às recomendações emitidas.

O ISAG deve promover ainda, de forma periódica, uma avaliação institucional externa, que incidirá nomeadamente sobre o sistema da qualidade e do SIGQ. A periodicidade e a forma da avaliação externa deve ser definida em função do referencial nacional que, a este respeito, venha a ser adotado pela A3ES.

Em termos de estado de desenvolvimento do SIGQ do ISAG face aos referenciais da A3ES, é efetuada uma autoavaliação anual, para posterior inserção no relatório anual do SIGQ. Em termos gerais, o SIGQ do ISAG face aos referenciais da A3ES encontra-se desenvolvido substancialmente.

#### A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

[https://www.isag.pt/isag/web\\_base.gera\\_pagina?p\\_pagina=ISAG\\_QUALIDADE](https://www.isag.pt/isag/web_base.gera_pagina?p_pagina=ISAG_QUALIDADE)

## A8. Ensino

### A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

*As políticas institucionais de promoção assentam na sensibilização da sociedade para o prosseguimento de estudos, dando ênfase ao retorno do investimento quando se aposta na educação e numa política de inovação com uma formação versátil permitindo uma adaptação e inserção rápida no mercado de trabalho. O ensino politécnico é vocacionado para a formação de quadros técnicos altamente especializados, sustentando-se na investigação aplicada, orientada para a resolução de problemas reais, com forte ligação ao tecido empresarial.*

*As ações de divulgação e de promoção dos ciclos de estudos são direcionadas para o recrutamento de novos estudantes, sendo muito diversificadas para se conseguir atingir diferentes públicos-alvo e conseguir-se transmitir os valores e a missão da instituição. Algumas das atividades desenvolvidas para a divulgação/ingresso são as seguintes:*

- *Experience Journey by ISAG, que consiste na promoção de visitas de estudo por parte dos estudantes das escolas secundárias e profissionais ao ISAG;*
- *Ações de promoção e workshops em estabelecimentos de ensino secundário, orientadas para candidatos ao ensino superior e aos cursos técnicos superiores profissionais. A presença em estabelecimentos de ensino secundário, engloba em algumas situações, a realização de palestras por parte dos docentes do ISAG e a participação em feiras vocacionais;*
- *Ações de promoção e workshops em empresas no Norte do País com vista à sensibilização para a importância do prosseguimento dos estudos;*
- *Participação em feiras de ensino nacionais e internacionais (ex: Qualifica, Salão do Estudante no Brasil, Luxemburgo Expo, entre outras) e mostras (Ex: Feira do Livro, Feiras Culturais, Festivais temáticos com interesse para as áreas de intervenção do ISAG) e em alguns eventos de negócios, culturais e turísticos, com impacto significativo para a cidade do Porto;*
- *Participação em conferências, workshops, seminários, entre outras, a nível nacional e internacional;*
- *Comunicação digital através de website (com a informação mais relevante) e redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn);*
- *Presença nos Media (televisão, rádio, jornais, revistas de referência, entre outros);*
- *Outdoors, moopies, cities, entre outros meios.*
- *Protocolos com o tecido empresarial (PME e Grandes Empresas) e instituições públicas e organizações sem fins lucrativos, com condições preferenciais para os colaboradores e familiares.*

*Importa referir que um elevado número de estudantes do ISAG, e principalmente, os estudantes que ingressam através de maiores de 23 anos são referenciados por outros (“passa-a-palavra”). O “passa-a-palavra” é uma das formas de divulgação e publicidade de maior confiança que tem contribuído para a elevada notoriedade e prestígio da instituição. No caso concreto da admissão dos alunos de 23 anos, estes poderão ter acesso às Licenciaturas de Gestão de Empresas, de Gestão Hoteleira, de Relações Empresariais e de Turismo. Para a realização das provas dos maiores de 23 anos, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março, são aceites candidatos que completem 23 anos até ao dia 31 de dezembro do ano que antecede a realização das provas. As provas distribuem-se por fases, em datas específicas a definir por deliberação do Conselho de Direção, relativas a todos os cursos de licenciatura. O júri das provas é composto pelo Presidente do Conselho Técnico-Científico, que presidirá, pelo Presidente do Conselho Pedagógico, e pelo Coordenador do Curso em que se organizam as provas. A avaliação da capacidade do candidato para frequentar um curso de licenciatura do ISAG integra as seguintes componentes:*

- a) *Apreciação curricular;*
- b) *Entrevista;*
- c) *Prova escrita de avaliação de conhecimentos e competências relativas ao curso.*

*Os critérios de classificação, atribuição de classificação final e seriação são os seguintes:*

*1. O júri atribui a cada uma das componentes de avaliação uma classificação expressa na escala de 0 a 20, correspondente ao respetivo mérito.*

*2. O peso de cada uma das componentes na classificação final é o seguinte:*

*Apreciação curricular: 40%*

*Entrevista: 30%*

*Prova de avaliação de conhecimentos e competências: 30%.*

*3. Quando o resultado da soma das componentes de avaliação não for um número inteiro, é arredondado por excesso se a parte decimal for igual ou superior a 0,5 e por defeito se inferior a 0,5.*

*4. Consideram-se aprovados os candidatos a que tenha sido atribuída a classificação final mínima de 10 valores.*

*Na avaliação da prova escrita, atende-se à capacidade interpretativa e ao comentário crítico às questões colocadas, considerando:*

- a) *A interpretação e reflexão pessoal;*
- b) *A elaboração do raciocínio;*
- c) *A correção da expressão escrita a partir do tema exposto;*
- d) *Avaliação das capacidades e competências para trabalhar as matérias em apreço.*

*Na apreciação do currículo referido, o júri avalia as seguintes componentes:*

1. *Experiência profissional na área do curso — 40%;*
2. *Experiência profissional noutras áreas profissionais — 30%;*
3. *Ações ou cursos de formação profissional na área do curso — 20%;*
4. *Habilitações académicas — 10%.*

*Na entrevista, serão consideradas:*

- a) *Discussão curricular — 40%;*
- b) *Capacidade de argumentação/expressão — 30%;*
- c) *Motivação na escolha do curso — 20%;*
- d) *Expetativas em relação ao curso — 10%.*

*A densificação dos critérios de seriação para as diferentes componentes das provas destinadas a avaliar a capacidade dos candidatos consta do anexo II ao regulamento dos concursos especiais de acesso e ingresso nos Ciclos de Estudos de Licenciatura do ISAG.*

*Finalmente, a seriação dos candidatos é feita pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios: classificação final obtida nas três componentes destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, por ordem decrescente; classificação obtida na prova escrita, por ordem decrescente. A apreciação resultante de cada uma das componentes da avaliação é reduzida a escrito e integrada no processo individual do candidato.*

#### **A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):**

*Os objetivos, competências a adquirir e resultados esperados são previamente definidos em cada unidade curricular através da elaboração e divulgação de uma Ficha de cada Unidade Curricular, tendo em conta os objetivos de cada ciclo de estudos. Cada docente elabora uma programação indicativa das aulas a lecionar, tendo em consideração as características intrínsecas da unidade curricular, por forma a adotar as estratégias de ensino mais eficazes (com a constante preocupação de atualização e pertinências dos conteúdos). Em cada programação, o docente tem como referência os objetivos de aprendizagem definidos.*

*No final de cada semestre, o docente elabora um relatório individual por UC e o Coordenador de Curso realiza uma síntese de todo o curso num único relatório, onde destaca o cumprimento dos programas e verificação do cumprimento dos objetivos, que são cruzados com o desempenho do docente e com a análise das respostas aos inquéritos realizados aos discentes. Assim, no geral, existem mecanismos que garantem que os objetivos de aprendizagem têm sido cumpridos.*

##### **- Taxas de progressão**

*Tendo em conta os alunos que se inscreveram, pela primeira vez, em 2013/2014 e finalizaram o primeiro ciclo de estudos em 2015/2016, definiu-se a taxa de progressão como sendo o rácio do número de diplomados em 2015/2016 pelo total dos alunos inscritos pela primeira vez em 2013/2014, deduzido dos alunos desistentes e retidos. Tal taxa foi a seguinte, por curso:*

*Licenciatura de Gestão de Empresas: 63%*

*Licenciatura de Gestão Hoteleira: 64%*

*Licenciatura de Relações Empresariais: 67%*

*Licenciatura de Turismo: 38%*

*Nos mestrados, a metodologia foi semelhante, mas tendo como referência o período entre 2014/2015 e 2015/2016, tendo sido obtida uma taxa de progressão de 43% no Mestrado de Direção Comercial e Marketing (DCM) e de 80% no Mestrado em Gestão de Empresas (GE).*

##### **- Taxas de retenção**

*Definiu-se como sendo o rácio do total de alunos retidos no ano curricular de 2015/2016 em relação ao número total de inscritos no curso, sendo que:*

*Licenciatura de Gestão de Empresas: 14%*

*Licenciatura de Gestão Hoteleira: 7%;*

*Licenciatura de Relações Empresariais: 3%*

*Licenciatura de Turismo: 7%*

*Mestrado em GE: 20%*

*Mestrado em DCM: 57%*

##### **- Taxas de abandono**

*Uma análise da percentagem de alunos que desistem do curso pelo total de alunos inscritos, no ano curricular de 2015/2016, revelou que:*

*Licenciatura de Gestão de Empresas: 8%*

*Licenciatura de Gestão Hoteleira foi de 8%*

*Licenciatura de Relações Empresariais: 7%*

*Licenciatura de Turismo: 3%;*

*Mestrado em GE: 12,5%*

*Mestrado em DCM: 23%*

##### **- Tempo médio de conclusão do curso**

*Considerou-se o ano letivo 2015/2016 e todos os ciclos de estudo ministrados no ISAG, sendo que:*

*Licenciatura de Gestão de Empresas: 68% obtiveram o grau de licenciado em 3 anos, 23% em 4, 3% em 5, e 6% em 6 ou mais anos. Assim, mais de dois terços dos estudantes, no período referido, concluíram o ciclo de estudo dentro da duração normal prevista;*

*Licenciatura de Gestão Hoteleira: 64% obtiveram o grau de licenciado em 3 anos, 28% em 4, 6% em 5, e 3% concluíram em 6 ou mais anos. Verifica-se que mais de metade dos estudantes, no período referido, concluíram o ciclo de estudo dentro da duração normal prevista;*

*Licenciatura de Relações Empresariais, a totalidade dos alunos concluíram o ciclo de estudos dentro da duração normal prevista de 3 anos;*

*Licenciatura de Turismo: 43% obtiveram o grau de licenciado em Turismo em 3 anos, 29% concluíram a licenciatura em 4, 14% em 5 e 14% concluíram em 6 ou mais anos. Verifica-se que menos de metade dos estudantes, no período referido, concluíram o ciclo de estudo dentro da duração normal prevista.*

*Globalmente, no primeiro ciclo de estudos, as taxas de conclusão dos cursos são satisfatórias, com a exceção da licenciatura em Turismo, em que os alunos são maioritariamente trabalhadores-estudantes.*

*De forma a melhorar e a manter o sucesso escolar, os Coordenadores de Curso acompanham de forma atenta e periódica o desempenho da turma, tanto através das avaliações obtidas como através do feedback obtido das reuniões com os delegados de turma, ou individualmente com os alunos. Além disso, os Coordenadores estão atentos à assiduidade dos alunos, realizando contactos periódicos quando constatarem ausências dos alunos. Verifica-se também a preocupação de estar em permanente contacto com o corpo docente, por forma a obter diferentes perspetivas do desempenho dos alunos.*

*Quanto aos 2º ciclos de estudos, considerou-se para o cálculo do tempo médio de conclusão a ponderação do número*



*de diplomados em 2015/2016 pelo número de inscritos em 2014/2015:*

*Mestrado em DCM: 43 % dos alunos concluíram o ciclo de estudos dentro da duração normal prevista de 1,5 anos e 57% em dois anos.*

*Mestrado em GE: 80% dos alunos concluíram o ciclo de estudos dentro da duração normal prevista de 1,5 anos, e 20% em 2 anos.*

**- Integração dos estudantes**

*Numa primeira fase, no momento da inscrição no ciclo de estudos, os estudantes fazem uma visita guiada às instalações, promovida pelos Serviços de Ingressos e, no caso de pretenderem uma informação mais detalhada, têm reuniões individuais com os Coordenadores de Curso. Numa segunda fase (na primeira semana letiva), é realizada uma sessão de boas-vindas aos estudantes onde são apresentados os membros órgãos de gestão e Coordenadores. Numa terceira fase, cada Coordenador assume um papel de proximidade junto de estudantes, por forma a integrá-los na instituição. Numa quarta fase, visando assegurar uma comunicação mais oportuna e transparente com os órgãos de gestão e corpo discente, existe a figura do delegado e subdelegado de turma. Cada turma dos cursos do 1º e 2º ciclos de estudo elege anualmente tais elementos, que representam os estudantes de cada turma junto do respetivo Coordenador, a fim de assegurar a adequada cooperação em matérias de relevo académico. Os estudantes contam com o apoio na sua integração da Associação de Estudantes e Comissão de Praxe.*

**A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):**

*O Núcleo de Investigação do ISAG (NIDISAG) promove anualmente a realização da investigação aplicada. Em todos os ciclos de estudos são promovidas iniciativas visando o contacto dos estudantes com a investigação aplicada. As atividades do NIDISAG incluem o envolvimento dos estudantes na participação e organização de seminários, congressos e ciclos de conferências. Por exemplo, na International Conference of Applied Business and Management, organizada pelo NIDISAG, em dias 22 e 23 de junho de 2016, contou-se com apresentações, por parte dos mestrandos de Gestão de Empresas e de Direção Comercial e Marketing dos trabalhos de investigação realizados no âmbito da dissertação; o envolvimento dos estudantes, do primeiro e segundo ciclos de estudos, com a participação em várias sessões durante a conferência; e o apoio na organização e logística da mesma.*

*Os estudantes são também incentivados a publicarem no European Journal of Applied Business and Management (EJABM), revista académica do NIDISAG, sobre negócios e gestão aplicada, tendo-se já verificado publicações e submissões por parte dos mesmos. Também existem incentivos por parte dos docentes junto dos estudantes para realizarem trabalhos nas Unidades Curriculares que depois possam ser submetidos no EJABM. A título ilustrativo, o trabalho promovido na Unidade Curricular de Finanças Aplicadas à Direção Comercial e Marketing do Mestrado de Direção Comercial e Marketing foi realizado já em formato e com as regras do EJABM para ser alvo de submissão. As atividades do NIDISAG contemplam também a realização de estudos aplicados nas áreas do Turismo, Gestão Hoteleira e Ciências Empresariais. Alguns dos estudos desenvolvidos, a título de exemplo, são: i) a caracterização do público (perfil sociodemográfico); ii) avaliação do impacto económico para a cidade do Porto e para o evento; iii) a avaliação de satisfação e a intenção de retorno; e iv) avaliação da marcas patrocinadoras: notoriedade espontânea e assistida da marca, satisfação das ações desenvolvidas pela marca e ligação da marca com o evento. Desde 2011, os membros do NIDISAG, investigadores e estudantes, têm realizado estudos aplicados para os seguintes eventos/instituições: Serralves em Festa! (desde 2011), NOS Primavera Sound (desde 2013), NOS Primavera Sound: avaliação da Marca da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (desde 2016), Serralves Festa de Outono (desde 2014), Essência do Vinho (desde 2013), Grande Prémio de Fórmula 1 de Motonáutica (edição de 2015), MEO Marés Vivas: avaliação da Marca da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (desde 2013), e MEO Marés Vivas (de 2012 até 2015).*

*Os estudantes são envolvidos num processo de aprendizagem que contempla: construção de inquéritos por questionários, sessões de treino para a aplicação dos inquéritos, aplicação do inquérito; passagem de questionários para formato digital (com a deteção de erros e respostas enviesadas) e, finalmente, o tratamento estatístico.*

**A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):**

*A orientação estratégica do ISAG centra-se no plano estratégico que assenta num conjunto de eixos estratégicos, nomeadamente no eixo Job Market by ISAG que visa contribuir para o fortalecimento da posição competitiva dos alunos e recém diplomados no mercado de trabalho, facilitando a sua entrada no mundo profissional. Em termos de serviços, o ISAG possui um gabinete de apoio à empregabilidade designado de Job Market, inserido no Career Office. Estão definidas um conjunto de políticas institucionais de apoio à inserção dos alunos e diplomados no mercado de trabalho, a saber:*

- Organização anual do Career Day (março) que consiste numa feira de emprego, seminários, workshops e sessões de recrutamento. Em março de 2016 contamos com a presença de 24 empresas e, em março de 2017, com 30 empresas. As temáticas dos seminários e dos workshops estiveram relacionadas com a empregabilidade, as competências que o mercado de trabalho procura, o processo de procura do emprego, o apoio à elaboração de currículos e cartas de apresentação, as medidas ativas de emprego (IEFP) e os programas de bolsas e emprego internacionais.*
- Durante todo o ano, o gabinete Career Office acompanha os alunos e diplomados na procura de emprego, efetuando divulgação no site institucional, nas redes sociais (facebook e linkedin) e por email dinâmico de programas de apoio à inserção profissional, de sessões de apoio à elaboração do CV e cartas de apresentação.*
- Divulgação no site institucional, nas redes sociais (facebook e linkedin) e por email dinâmico de candidaturas a concursos, programas e bolsas de emprego (EDP, DST, Shark Tank, Santander Universidades, etc).*
- Grupo Alumni criado no linkedin e no facebook, formado por diplomados do ISAG, promovendo a troca de experiências, a partilha de oportunidades de emprego e o acompanhamento do trajeto profissional.*
- Criação e dinamização de um Portal de Emprego: neste momento, encontra-se a ser desenhado um portal de emprego do ISAG com o objetivo de divulgar ofertas de emprego nas áreas core do ISAG e apoiar os alunos na procura ativa de emprego.*
- Estabelecimento de protocolos com empresas para a realização de estágios curriculares e extra-curriculares, contando já com cerca de 100 protocolos assinados com empresas no ano letivo de 2016/2017.*

- *Cerimónia de entrega de cartas de curso, realizada anualmente, em que os recém-diplomados são convidados a dar os seus testemunhos sobre a sua inserção no mercado de trabalho.*

*O SIGQ do ISAG prevê a realização anual de um inquérito aos empregadores e aos diplomados cujo o objetivo é analisar a empregabilidade dos diplomados e a sua evolução e monitorizar e avaliar o trajeto destes. Em 2014, foi elaborado um inquérito aos diplomados das áreas do Turismo e Hotelaria no âmbito do “Estudo de Inserção Profissional dos Alunos da Rede Escolar do Turismo de Portugal”, onde se destaca a facilidade na empregabilidade dos diplomados do ISAG “77% deles ficaram colocados no mercado de trabalho em menos de três meses e metade obteve colocação em menos de um mês”.*

*Em 2016, foram aplicados dois inquéritos por questionário: (1) diplomados e (2) empregadores. O inquérito dos diplomados era referente à situação laboral dos mesmos à data de dezembro de 2015. A essa data, 88% dos diplomados do ISAG encontravam-se empregados, sendo que 64,18% estavam empregados por conta de outrem. 61,19% desempenhavam funções na área de formação. Em 2017, com referência a dezembro de 2016, foram novamente aplicados os inquéritos por questionário aos diplomados e empregadores, sendo que a essa data 83,72% dos diplomados do ISAG encontravam-se empregados, sendo que 66,28% estavam empregados por conta de outrem e 75,58% desempenhavam funções na área de formação. O inquérito às entidades empregadoras realizado em 2017, com referência a dezembro de 2016, 67,67% das empresas inquiridas tem ou teve algum licenciado a trabalhar na instituição e 100% dos colaboradores empregues nestas instituições integraram os quadros da empresa após a realização do estágio. A avaliação dos licenciados do ISAG é positiva e muito positiva (75%). Os inquéritos aos diplomados e às entidades empregadoras são realizados anualmente, no âmbito do SIGQ do ISAG.*

## **A9. Corpo Docente**

### **A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):**

*- Reflexão crítica sobre a dotação global do corpo docente da instituição e sua qualificação  
O exercício da atividade docente no ISAG tem obedecido aos seguintes princípios gerais:*

- a) Prossecução dos objetivos do sistema educativo nacional;*
- b) Autonomia científica e pedagógica, no quadro do plano de estudos aprovado;*
- c) Opinião científica no contexto dos programas das unidades curriculares aprovadas;*
- d) Colaboração e lealdade para com a instituição, os seus órgãos e os alunos.*

*Desde sempre, a instituição desenvolveu uma política de gestão de pessoal docente proativa e focada no cumprimento da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime jurídico das instituições de ensino superior). Assim, tendo presente o disposto no artigo 49º de tal diploma legal, os requisitos, a nível institucional, que o ISAG, enquanto instituição de ensino politécnico visou, desde sempre, respeitar, são os seguintes:*

- a) A instituição deverá dispor, no conjunto dos docentes que desenvolvem atividade docente ou de investigação, a qualquer título, um mínimo de um detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 30 estudantes (alínea b), do nº 1 do Art. 49º da Lei nº 62/2007).*

*Considerando que, no ano letivo de 2015/2016, existiam 564 alunos, a instituição teria de dispor, no conjunto dos seus docentes, a qualquer título e no mínimo, de 18,8 detentores do título de especialista ou do grau de doutor. Este requisito encontrava-se largamente satisfeito, visto que a instituição dispunha de 31 docentes academicamente qualificados em tal situação - 19 doutores e 12 especialistas;*

- b) No conjunto do corpo docente total da instituição, pelo menos 15% deverão ser doutores em regime de tempo integral (entendido este como sendo o exercício de docência como atividade profissional exclusiva ou predominante). Existindo na altura 8 doutores em regime de tempo integral, tal requisito encontrava-se totalmente satisfeito. Para além destes, pelo menos 35% deverão ser detentores do título de especialista (podendo ser igualmente detentores do grau de doutor), devendo a maioria dos especialistas desenvolver uma atividade profissional na área do título. Existindo 12 especialistas formalmente reconhecidos como tal, este requisito não se encontrava integralmente satisfeito, no final do ano letivo de 2015/2016. Contudo, esclarece-se que dois docentes do ISAG (há vários anos), designadamente, o Licenciado José Varela e o Doutorando António Pinheiro, estavam a concluir a elaboração, na altura, dos seus processos de candidatura ao reconhecimento do título de especialista, respetivamente, pelo IPP e pelo Conselho Técnico-Científico do ISAG.*

*Efetivamente, o candidato, Doutorando António Pinheiro, reunia, na altura, as condições para o seu reconhecimento pelo Conselho Técnico-Científico do ISAG como especialista na área científica do Turismo, tendo formalizado o seu pedido em 28 de setembro de 2016 e sido reconhecido por tal órgão de gestão em 22 de fevereiro de 2017, conforme deliberação constante em ata do Conselho.*

*O outro candidato, o Licenciado José Varela Gomes, que reunia igualmente, na altura, as condições para atribuição do título de especialista, formalizou o seu pedido para prestação de provas públicas no IPP para a obtenção do título na área científica da Hotelaria e Restauração em 1/07/2016, tendo a mesma sido formalmente aceite. Contudo, por motivos alheios à vontade do candidato e inerentes à morosidade associada ao andamento processual de tal tipo de provas, a prova pública de defesa ocorreu com sucesso no em 28 de março de 2017.*

*De notar, que em certas áreas de educação e formação (nomeadamente, em Turismo e Gestão Hoteleira), é oficialmente reconhecida a carência de docentes com experiência e capacidade pedagógica para lecionar no Ensino Superior. Contudo, o ISAG, através da sua rede de contactos institucionais, tem conseguido recrutar os docentes com o perfil adequado para lecionarem nas suas licenciaturas e mestrados.*

*Em suma, pode-se considerar que, a percentagem de 35% de docentes detentores do título de especialista se encontra cumprida, nomeadamente em termos de equivalente em tempo inteiro.*

- c) Pelo menos 20% do corpo docente deve ser constituído por docentes convidados. Este requisito encontrava-se satisfeito.*

*Face ao exposto, pode-se concluir que, em 2015/2016 (como atualmente), estava (e continuando a estar) devidamente dotado de um corpo docente total próprio e adequado em número, academicamente qualificado e especializado.*

*Contudo, tendo em vista reforçar o seu corpo docente com uma vocação de investigação aplicada e especialistas nas*

*áreas científicas fundamentais de cada ciclo de estudos, a instituição tem vindo a envidar esforços no sentido de contratar novos docentes (doutores e especialistas), particularmente nas áreas do Turismo, Gestão Hoteleira, Recursos Humanos, Marketing e Gestão. Finalmente, é de salientar que a lecionação das unidades curriculares integrantes dos planos de estudos dos ciclos de estudo é assegurada por docentes devidamente qualificados no respetivo domínio do conhecimento, sendo a sua carga letiva aceitável.*

**- Estabilidade e grau de envelhecimento do corpo docente**

*Tendo em consideração o disposto no artigo 50º do RJIES e a sua natureza de instituição de ensino superior politécnica, a fim de garantir a sua autonomia científica e pedagógica, o ISAG dispõe de um quadro permanente de professores beneficiários de um estatuto reforçado de estabilidade no emprego (tenure), consentânea com a sua dimensão relativamente reduzida. Efetivamente, em 2015/2016, a instituição dispunha de nove docentes contratados por tempo indeterminado, representando 25% do número total de docentes.*

*No que respeita ao grau de envelhecimento do corpo docente, constata-se que a idade média do corpo docente é de 45,8 anos, sendo que a idade mais baixa é de 33 anos e a mais elevada de 70 anos. A idade média do corpo docente revela que o ISAG dispõe de uma equipa docente com elevada experiência profissional e/ou académica, que tornam possível uma experiência de ensino rica e alicerçada numa estreita ligação ao tecido empresarial e outras organizações.*

## **A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)**

### **A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):**

*A atividade do Núcleo de Investigação do ISAG (NIDISAG) tem o total apoio institucional para as suas atividades de investigação científica e assume várias formas, das quais se evidenciam as seguintes:*

- i. Infraestruturas de funcionamento do núcleo;*
- ii. Apoio económico na realização da investigação; e*
- iii. Incentivo e promoção à ligação entre o mundo académico e empresarial.*

*A missão do núcleo encontra-se alinhada com a missão da instituição e está vocacionada para a promoção e execução de investigação nos domínios das Ciências Empresariais, da Gestão Hoteleira e do Turismo.*

#### **I. Infraestruturas de funcionamento do núcleo.**

*O NIDISAG desenvolve projetos de investigação aplicada, com vista à aquisição de novos conhecimentos, sempre que possível, em estreita colaboração com o tecido económico e em parceria com outras entidades vocacionadas para a investigação devidamente acreditadas e avaliadas nas respetivas áreas de intervenção (Ciências Empresariais, Gestão Hoteleira e Turismo).*

*Dos projetos realizados pelo NIDISAG distinguem-se os estudos de públicos, de avaliação de impacto económico e de notoriedade da marca aplicados nos diversos eventos. Para a realização dos referidos estudos é necessário a criação de equipas (de docentes e estudantes) e de toda uma logística de antes, durante e após evento que é apoiada institucionalmente.*

*Para além disso, em 2015, foi criado o European Journal of Applied Business and Management, revista académica sobre negócios e gestão aplicada, nomeadamente nas áreas da estratégia de negócios, marketing, empreendedorismo e inovação, gestão de recursos humanos, comportamento organizacional e negócios internacionais. Esta revista tem como objetivo a divulgação e disseminação de conhecimento.*

*E, por último, importa destacar que a realização de seminários, congressos e ciclos de conferências, promovidas pelos docentes do ISAG e/ou investigadores do NIDISAG nas instalações do ISAG são apoiadas na íntegra pela instituição. Este apoio é aplicável desde a eventos com uma menor dimensão, como por exemplo, o workshop internacional "Trends and Challenges on Human Resource" (que contou com 10 apresentações e com mais de 40 participantes), realizado nas instalações do ISAG, em 2014, aos eventos com maior dimensão, como o que se verificou, por exemplo, na conferência internacional "International Conference of Applied Business and Management" (contou com 115 apresentações e mais de 90 participantes), realizada em 2016.*

*Para a realização de todas as atividades do NIDISAG, todo o apoio técnico da revista é realizado através de um colaborador, que conta com um espaço físico, um Gabinete devidamente identificado, e com material administrativo e tecnológico adequado, e todos os custos (desde o ordenado do colaborador ao material utilizado) são financiados pela instituição. O colaborador tem como principais funções:*

- suporte técnico na revista académica do NIDISAG, englobando as seguintes tarefas: i) recolha de contactos a nível internacional e nacional de investigadores e instituições; ii) edição da revista iii) ajuda dos investigadores em alguns problemas técnicos de submissão; entre outros;*
- colaboração nos eventos dos estudos de públicos desde a tradução dos questionários, à realização de listagem dos alunos, à formatação e impressão dos inquéritos, entre outros;*
- acompanhamento, ao longo do ano, das atividades dos docentes do NIDISAG e colaboração na divulgação da investigação;*
- promoção do blog do NIDISAG;*
- organização da logística das conferências/workshops académicos;*
- divulgação junto dos investigadores de conferências nacionais e internacionais e oportunidades de submissão de artigos;*
- relatório de atividades e plano de atividades de investigação dos docentes do NIDISAG;*
- entre outras tarefas.*

#### **II. Apoio económico na realização da investigação.**

*O apoio financeiro às atividades de investigação, realiza-se em função da verba que, em cada ano letivo, for fixada pela Entidade Instituidora. As atividades de investigação apoiadas englobam desde a participação em conferências,*

*seminários, congressos, workshops e reuniões científicas com comunicação, como único autor ou em coautoria, em Portugal ou no estrangeiro. O apoio financeiro institucional à investigação tem como principais objetivos:*

- a) Incentivar a investigação e a produção científica dos investigadores no âmbito das diversas atividades do NIDISAG.*
- b) Apoiar a divulgação dos trabalhos realizados junto da comunidade científica e do público em geral, através da realização de conferências, seminários, congressos, workshops, cursos de formação e/ou da publicação de edições monográficas e de revista científica.*
- c) Premiar a publicação e produção científica em revistas científicas relevantes, nacionais e estrangeiras.*

*A atribuição de apoio financeiro abrange os investigadores efetivos do NIDISAG.*

*O referido apoio financeiro permitiu aos membros do NIDISAG fazer diversas publicações em revistas científicas, livros e partes de livros, atas de conferência, posters científicos, outras publicações (artigos de opinião em jornais especializados); integrar em comissões e editoriais de revistas científicas; participar em orientações e coordenações, e em membros de júri de teses de mestrado e doutoramento; participar, integrar comissões científicas e organizar congressos, conferências e workshops.*

*III. Incentivo e promoção à ligação entre o mundo académico e empresarial.*

*No âmbito do desenvolvimento das investigações aplicadas realizadas, o ISAG ao longo destes anos fez várias parcerias com organizações públicas e privadas, de salientar a parceria realizada com a Fundação Serralves, o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza Norte de Portugal (GNP-AECT), a empresa Pic-Nic Produções, S.A., a PevEntertainment, a Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Essência do Vinho, Santa Casa da Misericórdia, entre outras. Além da investigação aplicada que se tem vindo a desenvolver, o objetivo principal destas parcerias é aproximar ainda mais a instituição ao tecido económico e empresarial.*

*Ainda no contexto da ligação entre o mundo académico e empresarial, refiram-se os trabalhos de projeto e estágios curriculares realizados no contexto dos mestrados e das licenciaturas em Turismo, Gestão Hoteleira e Relações Empresariais, onde são celebrados diversos protocolos com várias empresas tanto a nível nacional como internacional. Atualmente, para o ano letivo 2016/2017 já se realizaram mais de 100 protocolos com empresas para o acolhimento de estagiários no âmbito curricular e extra-curricular.*

#### **A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):**

*O ISAG está aberto à sociedade, privilegiando a ligação à comunidade. Para reforçar a valorização social e económica do conhecimento, o ISAG disponibiliza ao público em geral, e também a entidades públicas e privadas, diversas iniciativas nas suas principais áreas de saber: Gestão Hoteleira, Turismo, Gestão de Empresas e Relações Empresariais.*

*Decorrente do conceito de InSchoolBusiness, enraizado já em todas as unidades curriculares dos mestrados e com desenvolvimento avançado nas licenciaturas e cursos técnico superiores profissionais são promovidos diversos workshops, seminários e eventos gratuitos e abertos à comunidade.*

*Também o Núcleo de Investigação do ISAG (NIDISAG) promove a prestação de serviços de forma graciosa à comunidade e em parceria com entidades externas nomeadamente em termos de estudos de público, de estudos de impacto económico na cidade do Porto, de estudos de avaliação de marca, que contam com a participação da comunidade escolar. A título de exemplo, no ano letivo de 2015/2016 refere-se:*

- “Essência do Vinho 12ª Edição: Expositores e Visitantes”, realizado e apresentado em julho de 2015;*
- “Estudo de Públicos do NOS Primavera Sound 2015: Análise durante e Após Evento”, realizado e apresentado em outubro de 2015;*
- “Estudo de Públicos de Serralves em Festa! 2015: Análise durante e Após Evento”, realizado e apresentado em Outubro de 2015;*
- “Estudo de Perfil do Público e Análise do Impacto Económico do Grande Prémio de Portugal do Campeonato do Mundo de F1 em Motonáutica 2015”, realizado e apresentado em Outubro de 2015;*
- “Estudo de Públicos da Festa de Outono 2015” realizado e apresentado em novembro de 2015;*
- “Estudo que versou sobre a Análise do potencial de Cooperação do Alto Minho com a Galiza para o período 2020”, no âmbito do programa INTERREG IVC, realizado em 2016;*
- Investigação aplicada no âmbito do mentoring de uma equipa de marketing de um projeto empresarial, envolvendo a criação e lançamento de uma marca portuguesa de carros desportivos, conforme protocolo de colaboração celebrado entre a empresa CircleRoad e o ISAG, iniciado em abril de 2016.*

*Todos os serviços prestados a estas entidades parceiras objetivam recolher dados através de inquéritos por questionários, que após o seu tratamento e validação vão dar origem a estudos que visam contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional na sua área de atuação.*

*Por outro lado, o ISAG promove várias atividades culturais nas suas instalações, abertas a toda a comunidade académica e ao público em geral, tais como feiras de livros, exposição de fotografias, sessões de lançamento de livros. Apoia e incentiva os grupos académicos do ISAG (tuna masculina e feminina). Desenvolve e apoia várias ações de cidadania tais como a recolha de bens na época natalícia, a plantação de árvores no Campus e ações de voluntariado para distribuição de alimentos e agasalhos aos sem abrigo da cidade do Porto, sensibilização e apoio financeiro para a prática de atividade física nomeadamente caminhadas e running.*

#### **A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):**

*O ISAG é um estabelecimento de ensino superior particular, pelo que todas as receitas obtidas são próprias, sendo as fontes de financiamento decididas pela Entidade Instituidora do ISAG (ESE, Lda.).*

*Mais concretamente, as políticas da instituição para a captação de fontes de financiamento alternativas são as seguintes:*

- a) O produto de empréstimos contraídos junto da Banca;*

*As receitas próprias obtidas nos últimos três anos foram as seguintes:*

- a) As receitas provenientes do pagamento de propinas e outras taxas de frequência de ciclos de estudos e outras ações de formação contínua;*



- b) O produto de taxas, emolumentos, multas, coimas e quaisquer outras receitas que legalmente lhes advenham;
- c) Donativos (ex., Santander Universidade);
- d) Subsídios do Estado (IEFP);
- e) Os juros de contas de depósitos e a remuneração de outras aplicações financeiras.

## **Perguntas A11. a A13.**

### **A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

*Como referido no ponto A8.4, a orientação estratégica do ISAG centra-se no plano estratégico que assenta num conjunto de eixos estratégicos, nomeadamente no eixo Relações Institucionais. Este eixo visa criar relacionamentos e sinergias de valor acrescentado com as empresas, organizações públicas e organizações não governamentais, numa ótica pedagógica e de criação de conhecimento.*

*No decurso da sua atividade, o ISAG relaciona-se com instituições públicas, privadas e com a sociedade como um todo. As áreas nucleares de intervenção do ISAG, Ciências Empresariais, Turismo e Gestão Hoteleira, levam a que exista uma constante necessidade de estabelecer novas parcerias estratégicas em vários âmbitos, nomeadamente:*

- *Protocolos de Colaboração e de Estágio curricular e extracurricular com diversas entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;*
- *Seminários, workshops e aulas abertas nas instalações do ISAG e no exterior em parceria com os nossos stakeholders;*
- *Conferências. Exemplos: International Conference of Applied Business and Management (ICABM) e a conferência "Networking, Marketing & Comunicação no Setor Público: Estratégias e Casos Práticos";*
- *Participação em feiras e outros certames com o objetivo de desenvolver mostras pedagógicas (Exemplo: Qualifica, Futurália, etc);*
- *Voluntariado pelos alunos do ISAG em diversos eventos;*
- *Estabelecimento de contactos com o objetivo de promover visitas de estudo.*

*Além destas formas de colaboração com o exterior, também participamos regularmente em reuniões, seminários, workshops, desenvolvidos pelos vários stakeholders.*

*As principais entidades parceiras/stakeholders durante o ano letivo de 2015/2016 foram as seguintes: Direção Geral do Ensino Superior (DGES), Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado (APESP), Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação (AN PROALV), Erasmus Student Network (ESN), Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), Centro de Congressos da Alfândega do Porto, Lazer, E.M., Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal; escolas secundárias e profissionais do norte de Portugal; Turismo de Portugal; Associações Comerciais e Industriais (Associação Comercial do Porto, Associação Comercial de Braga, Associação Empresarial de Portugal, Associação Empresarial do Concelho de Matosinhos, Associação Industrial e Empresarial de Valongo); Automóvel Clube de Portugal (ACP); Câmaras Municipais; empresas privadas e públicas (Montepio Geral, Pic-Nic Produções, PeventEntertainment, Essência do Vinho, Santander Totta, Vida Económica, Primavera Software, Bial Portela, JP Sá Couto, Grupo Rangel) e Fundações (Fundação de Serralves, Fundação INATEL e Fundação Salvador Caetano) e sindicatos (Sindicato dos Bancários do Norte).*

*O ISAG foi membro fundador do Instituto de Formação para Comércio e Serviços, CRL. Desenvolveu uma cooperação activa com este Instituto, que possibilitou o envolvimento da ISAG em projectos empresariais, como a "Formação PME", coordenada pela Associação Empresarial de Portugal (AEP).*

### **A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

*Prosseguindo a sua política de internacionalização definida no seu Plano Estratégico, o ISAG promoveu as seguintes atividades:*

- *Manteve-se como membro fundador da ATLAS – Association for Tourism and Leisure Education;*
- *Procura de novas parcerias no âmbito do Programa Erasmus. No final deste ano letivo de 2015/2016, o ISAG tinha estabelecido 46 Acordos Bilaterais com universidades estrangeiras para intercâmbio de alunos, docentes e staff nomeadamente na Bulgária, Croácia, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Finlândia, Irlanda, Lituânia, Noruega, República Checa, Roménia e Turquia. Possui também mais de 30 protocolos com empresas internacionais, nomeadamente grupos hoteleiros para a realização, por parte dos nossos alunos, de estágios curriculares e extracurriculares, em Espanha, Noruega, Itália, República Checa, Grécia e Reino Unido.*
- *Mobilidade de Estágios em 2015/2016: No que concerne à mobilidade de estágios outgoing ao abrigo do Programa Erasmus+, registaram-se 60 estágios (49 curriculares e 11 profissionais, dos quais 5 recém-graduados). Realça-se a crescente procura por estágios internacionais, sendo que em 2014/2015, se registaram apenas 30 estágios desta natureza. Os países abrangidos foram a Grécia, Itália e Espanha, e o período de mobilidade ocorreu entre Dezembro de 2015 e outubro de 2016. Relativamente à mobilidade de estágios incoming, foram concretizados 5 estágios no âmbito do programa Erasmus+ por estudantes provenientes da Turquia, Eslovénia, Itália e Espanha.*
- *Mobilidade de Estudos em 2015/2016: registaram-se 6 mobilidades outgoing de estudos ao abrigo do programa Erasmus+. O destino destes estudantes foram universidades localizadas na República Checa e em Espanha. Os estudantes em mobilidade incoming ascenderam a 45 (2014/2015: 11 estudantes) provenientes da Eslováquia, Espanha, Itália, Turquia, Croácia, França, Lituânia, Bulgária, Eslovénia, República Checa, entre outros e, em 2016/2017, 74 estudantes incoming.*
- *Mobilidade de Docentes e Staff em 2015/2016: neste ano letivo, registaram-se mais mobilidades outgoing de docentes para a Universidade de Cadiz (Espanha), ESIC (Espanha) e Jan Amos Komensky University Prague (República Checa), assim como mais mobilidades de docentes e staff incoming, tendo o ISAG recebido docentes provenientes da ESIC, Universidade de Cadiz, Universita Lum Jean Monnet e da University of Rijeka. Os planos de trabalho desenvolvidos pelos docentes nestas mobilidades contemplaram, a título de exemplo, a lecionação de aulas, a discussão de projetos em parceria no âmbito internacional de mobilidade e/ou investigação, reuniões com os responsáveis pelas relações internacionais e outros departamentos, os estágios profissionais, o marketing e a comunicação, a realização de palestras e o intercâmbio de metodologias pedagógicas.*

*Todos os anos, o ISAG, através do seu Gabinete de Relações Internacionais, promove duas sessões de esclarecimento sobre o programa de mobilidade Erasmus, direcionado para os alunos interessados em candidatarem-se a este programa.*

*No ano letivo de 2015/2016, ocorreram duas edições do Curso de Língua Portuguesa para Estrangeiros (CLP), em dezembro de 2015 e em abril de 2016.*

*Todos os anos, o ISAG promove uma visita de estudo ao estrangeiro, a título de exemplo: FITUR em Madrid (2015), Vakantiebeurs – Feira Internacional de Turismo em Utrecht (2016) e ITB Berlim (2017). O objetivo foi a angariação de contactos internacionais de empresas e instituições para o acolhimento de estagiários nas áreas da gestão hoteleira, turismo e gestão, a promoção da marca ISAG e a promoção de ofertas de emprego.*

*A crescente internacionalização e procura constante de novos parceiros para estabelecimento de acordos bilaterais e protocolos traduziram-se na recente candidatura ao projeto (2016-1-PT01-KA107-022554) - mobilidade com países terceiros, o qual mereceu aprovação pela Agência Nacional, tendo-se iniciado um novo protocolo com um país terceiro, o Kosovo e, na candidatura ao projeto KA2 2016 – Cooperation for Innovation and and the Exchange of Good Practices, com o projeto Soft Skills Centre for Management, submetida em Março de 2016. Também recentemente, foi submetida uma candidatura ao abrigo do Portugal 2020 (Aviso nº 17/SI/2016 – Sistema Incentivos |Internacionalização das PME), com a finalidade de reforçar a capacidade empresarial para a internacionalização, com vista a promover o aumento de estudantes em regime full time e a qualificação dos ativos em domínio da internacionalização.*

*Ao longo dos anos, o ISAG tem também participado em diversas feiras e mostras de ensino internacionais com a finalidade de captar alunos estrangeiros. A título de exemplo, refere-se a participação numa feira de ensino no Luxemburgo (26ª Feira do Estudante) e, em setembro de 2016, no Salão de Estudante do Brasil, que ocorreu nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Curitiba e Belo Horizonte, com o objetivo de captar estudantes a full time. Para além da participação numa das maiores feiras de intercâmbio do mundo, foram promovidas ainda reuniões para estabelecer parcerias com universidades e empresas com vista ao desenvolvimento de projetos conjuntos.*

*Também a convite do Governo do Estado de Hidalgo – México, o ISAG, através de uma docente, esteve presente na I Conferência “Iberoamericana de ciudades del conocimiento innovadoras y Emprendedoras 2015”, que se realizou em outubro, na Cidade de Pachuca, México, a convite da Agência Nacional, no seminário Regional Erasmus+ para a América Latina, realizado no Peru em setembro de 2016, sendo a única instituição de ensino portuguesa presente.*

#### **A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):**

*O ISAG mudou para novas instalações em 1 de janeiro de 2015, sitas à Rua dos Salazares, 842, no Porto. Na sequência desta mudança foi solicitada à DGES a autorização para ministrar os seus ciclos de estudos conducente à atribuição de graus académicos nas referidas instalações, sendo autorizado através do Aviso nº 2899/2017, publicado em Diário da República de 20 de março.*

*Este imóvel tem uma área coberta de construção de 3.390 m<sup>2</sup> e uma área descoberta de construção de 9.790,59 m<sup>2</sup> e o edifício é composto por dois pisos.*

*No primeiro piso, o edifício dispõe de um átrio de entrada com 37 m<sup>2</sup> de área útil, dois espaços de receção (16,58 m<sup>2</sup>), seis espaços de circulação (400,32 m<sup>2</sup>), um bar (12,58 m<sup>2</sup>), um auditório designado de auditório Consuelo Costa (169,81 m<sup>2</sup> e 187 lugares), um auditório designado de auditório B (122,76 m<sup>2</sup> e 114 lugares), onze salas de aula (686,8 m<sup>2</sup> e 552 lugares), uma sala de estudo (15,74 m<sup>2</sup>), zonas de estar (135,13 m<sup>2</sup>), três espaços de arquivo (73,21 m<sup>2</sup>), duas salas para trabalhos de grupo (41,46 m<sup>2</sup>), uma biblioteca (87,9 m<sup>2</sup>), um gabinete TIC (15,16 m<sup>2</sup>), um gabinete Career Office (15,92 m<sup>2</sup>), um gabinete de Relações Internacionais (15,19 m<sup>2</sup>), os serviços académicos (13,89 m<sup>2</sup>), a secretaria e serviços pedagógicos (38,88 m<sup>2</sup>), o serviço de atendimento (9,02 m<sup>2</sup>), o gabinete de ingresso (26,66 m<sup>2</sup>), o gabinete de marketing e comunicação (12 m<sup>2</sup>), um gabinete dos Recursos Humanos (15 m<sup>2</sup>), um gabinete dos serviços financeiros (15 m<sup>2</sup>), dois gabinetes do Conselho de Direção (34,69 m<sup>2</sup>), um gabinete do Conselho Pedagógico (16,3 m<sup>2</sup>), dois gabinetes da Entidade Instituidora (47,64 m<sup>2</sup>), um gabinete do Conselho Técnico Científico (15 m<sup>2</sup>), uma sala de servidores (15 m<sup>2</sup>), três instalações sanitárias femininas (20,94 m<sup>2</sup>) e três masculinas (29,84 m<sup>2</sup>), umas instalações sanitárias para deficientes (4,04 m<sup>2</sup>), uma zona de espera (18,65 m<sup>2</sup>), um espaço de banho e sanitários para homens (5,23 m<sup>2</sup>) e para mulheres (5,23 m<sup>2</sup>), uma zona de apoio à receção (4,23 m<sup>2</sup>), uma zona de acesso aos serviços (6,64 m<sup>2</sup>), dois espaços para a Associação de Estudantes (31,68 m<sup>2</sup>), dois espaços de copa (36,5 m<sup>2</sup>), dois escritórios (12,26 m<sup>2</sup>), uma cozinha (42,1 m<sup>2</sup>), um espaço de restauração (164,37 m<sup>2</sup>), três espaços de entrada para a restauração (37,09 m<sup>2</sup>) e um vestiário (10,68 m<sup>2</sup>).*

*No segundo piso, existe uma sala de reuniões (15,5 m<sup>2</sup>), sete salas de docentes (89,94 m<sup>2</sup>), uma cozinha (8,32 m<sup>2</sup>), um quarto/suíte (15 m<sup>2</sup>), uma sala comum (13,84 m<sup>2</sup>), uma zona de economato/arquivo dos docentes (12,79 m<sup>2</sup>) e quatro instalações sanitárias (20,89 m<sup>2</sup>).*

*As instalações encontram-se em bom estado de conservação, cumprem todos os requisitos legais impostos por diversas entidades e de acordo com a DGES, as instalações onde o ISAG funciona estão a funcionar com a qualidade exigida a um estabelecimento de ensino superior.*

#### **Perguntas A14. a A16.**

##### **A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):**

*O ISAG disponibiliza aos seus alunos bolsas de estudo, atribuídas pelo Estado, a fundo perdido, sempre que o agregado familiar em que o estudante se integra não disponha de um nível mínimo adequado de recursos financeiros. O número de pedidos tem crescido cada ano letivo (95 bolsas pedidas em 2013/2014, 134 em 2014/2015 e 149 em 2015/2016), com elevada taxa de aprovação (superior a 70%). Os pedidos indeferidos devem-se ao facto dos processos serem mal instruídos e ao não cumprimento das condições de acesso (Exemplo: rendimento do agregado familiar elevado). Também o valor médio das bolsas de estudo tem aumentado, tendo ascendido em 2015/2016, a cerca de 1.845,90 € (valor máximo de bolsa concedida: 4.004 €).*

*Apesar do processo de atribuição de bolsas de estudo ser, nos dias de hoje, mais concreto e objetivo, ainda apresenta algumas dificuldades provenientes da elevada burocracia e da morosidade de decisão de atribuição de bolsa e de pagamento após a bolsa ter sido aprovada.*

*Além das bolsas de estudo atribuídas pelo Estado, a instituição usa outros instrumentos de ação social tais como o alargamento do período dos planos de pagamento e outros benefícios sociais, com vista à promoção de equidade e qualidade, visando a formação dos estudantes.*

**A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):**

*A instituição assegura que toda a informação precisa e suficiente sobre cada ciclo de estudos conferente de grau que integra a oferta formativa em funcionamento (licenciaturas e mestrados) ou de diploma (CTeSP), assim como os programas de formação contínua (MBA, pós-graduações e cursos de especialização), se encontram disponíveis no sítio da Internet do ISAG ([www.isag.pt](http://www.isag.pt) e [programasexecutivos.isag.pt](http://programasexecutivos.isag.pt)), sendo este o meio de consulta normalmente utilizado pelos interessados. Através do Gabinete de Ingressos, são também disponibilizados documentos informativos destinados à difusão pública (brochuras e fichas com informação detalhada de cada curso). Os resultados da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade encontram-se disponíveis no Gabinete de Ingressos para informação aos candidatos, no Career Office do ISAG (para os interessados que pretendam orientação sobre o percurso académico a prosseguir, ajuda para uma melhor inserção profissional ou realização de estágios profissionais, entre outros apoios), assim como no Gabinete de Gestão da Qualidade e Avaliação da instituição, para qualquer interessado.*

*Finalmente, os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudos e as decisões da Agência encontram-se, igualmente, disponíveis no Gabinete de Gestão da Qualidade e Avaliação da instituição, para consulta de qualquer interessado.*

**A16. Plano estratégico (Sumário executivo):**

*O plano estratégico do ISAG foi elaborado em dezembro de 2013, para vigorar até ao ano de 2017 (estando a ser elaborado o novo plano para 2018/2021). Na elaboração deste plano, definiu-se um novo posicionamento de mercado para o ISAG, como ISAG European Business School. A orientação estratégica do ISAG centra-se num conjunto de sete eixos estratégicos: formação graduada, learning experience, formação executiva, investigação aplicada, job market, relações internacionais e relações institucionais, tendo como objetivos:*

- *Formação Graduada: proporcionar formação superior de base, com sólida preparação teórico-científica, técnica e aplicada nas áreas-chave do ISAG, assente no conceito pedagógico In School Business.*
- *Learning experience: inovar nas soluções pedagógicas que permitam tornar a experiência de aprendizagem dos estudantes numa imagem de marca do ISAG.*
- *Formação Executiva: contribuir para a concretização dos objetivos de profissionais e de empresas, desenvolvendo competências inovadoras capazes de os tornar mais competitivos e empreendedores.*
- *Investigação Aplicada: realizar investigação científica aplicada no domínio das Ciências Empresariais, Turismo e Gestão Hoteleira, criando valor para a comunidade académica e empresarial.*
- *Job Market by ISAG: contribuir para o fortalecimento da posição competitiva dos estudantes e recém-licenciados no mercado de trabalho, facilitando a sua entrada no mundo profissional.*
- *Relações Internacionais: projetar internacionalmente a marca ISAG, criando sinergias com o mercado e parceiros externos, conferindo uma dimensão internacional à formação graduada e executiva, acrescentando valor aos diferentes stakeholders.*
- *Relações Institucionais: criar relacionamentos e sinergias de valor acrescentado com as empresas, organizações públicas e Organizações Não Governamentais (ONG's) numa ótica pedagógica e de criação de conhecimento.*

*A definição do plano estratégico do ISAG centrou-se na consolidação da vantagem competitiva que possui e assenta em três fatores fundamentais: ser uma escola de negócios que combina formação graduada, formação executiva e investigação aplicada, uma metodologia de ensino inovadora baseada no conceito de InSchoolBusiness, e abordagem ao mercado de trabalho e empregabilidade baseada no conceito de Job Market by ISAG.*

*Relativamente ao grau de cumprimento do plano estratégico durante o período em avaliação, cabe realçar:*

*No eixo estratégico "Investigação Aplicada", houve um cumprimento elevado dos objetivos prosseguidos. Prova disso, é a dinamização do Núcleo de Investigação do ISAG (NIDISAG), a criação do European Journal of Applied Business and Management (EJABM) que conta já com a quarta edição composta por artigos científicos nas diversas áreas da gestão, de investigadores nacionais e internacionais. O NIDISAG tem promovido, de ano para ano, um maior número de estudos aplicados, numa vertente sectorial e empresarial, capazes de dar resposta a questões pertinentes para os agentes envolvidos, nomeadamente estudos de público, de estudos de impacto económico na cidade do Porto e de estudos de avaliação de marca. Além disso, os membros do NIDISAG fizeram diversas publicações em revistas científicas, livros e partes de livros, atas de conferência, posters científicos, outras publicações (artigos de opinião em jornais especializados); integraram comissões e editoriais de revistas científicas; participaram em orientações e co-orientações; foram membros de júri de teses de mestrado e doutoramento; participaram, integraram comissões científicas e organizaram congressos, conferências e workshops. Os investigadores do NIDISAG foram também revisores científicos em revistas nacionais e internacionais.*

*2 – No que respeita ao Learning Experience, houve também um cumprimento muito elevado dos objetivos. O conceito de formação-aprendizagem InSchoolBusiness encontra-se em funcionamento nos vários ciclos de estudos e consiste num modelo de aprendizagem que assenta na estreita colaboração com o mercado e empresas. As empresas participam ativamente na formação dos alunos, assumindo um papel de skills builders: aulas nas empresas, mentoring, workshop, seminários e trabalhos práticos. Por outro lado, todos os anos realizam-se várias missões ao estrangeiro. A título de exemplo, em 2015/2016:*

- a) *Participação dos alunos, pessoal docente e não docente, na Vakantiebeurs – Feira Internacional de Turismo, em Utrecht;*
  - b) *Mobilidade de docentes e colaboradores, num total de três participações designadamente à Universidade de Cadiz (Espanha), à ESIC (Espanha) e à Jan Amos Komensky University Prague (República Checa).*
- 3 – No que respeita às Relações Internacionais, conforme descrito no ponto A12, os objetivos prosseguidos estão em fase avançada de concretização. Têm-se definido várias políticas de internacionalização e efetuadas várias missões ao estrangeiro de forma a captar um maior número de alunos internacionais a full time.*

4 – *Relativamente ao Job Market, conforme referido no ponto 8.4, os objetivos estão praticamente concretizados. O Career Office é o serviço responsável pela dinamização do Job Market.*

5 – *Em termos de Relações Institucionais, os objetivos definidos foram igualmente concretizados. Há um crescente número de protocolos formalizados com diversas entidades nacionais e internacionais com fins pedagógicos e/ou comerciais.*

6 – *No que concerne à Formação Executiva, após uma análise pormenorizada da formação executiva lecionada a nível nacional e internacional nas melhores escolas de negócios, foram desenvolvidos um plano de marketing, um plano de negócios e elaborados novos programas executivos, em áreas estratégicas nomeadamente em recursos humanos, turismo, gestão hoteleira, finanças, fiscalidade e marketing digital. Tratam-se de programas destinados a quadros médios e superiores de empresas e técnicos de determinadas áreas, com durações inferiores a 1 ano. Desenvolveram-se também programas à medida das empresas. Podemos afirmar que estes objetivos se encontram em fase muito avançada de concretização.*

6- *na Formação Graduada, os objetivos prosseguidos encontram-se em fase avançada de concretização. O ISAG viu os CET serem dinamizados e os CTeSP a serem criados, sendo uma das primeiras instituições a receber estas formações. Por outro lado, introduziu o conceito In School Business no 1º ciclo e incentivou e deu formação aos docentes para incorporação deste conceito na sala de aula.*

#### **Análise SWOT:**

##### **- Pontos Fortes:**

*Oferta formativa atualizada e alinhada com as necessidades reais do mercado de trabalho (entrada em vigor de novos planos de estudos das licenciaturas e mestrados em 2017/2018, já registados pela DGES);*

*Elevada qualificação e experiência do corpo docente;*

*Empregabilidade dos diplomados;*

*Projetos em parceria com instituições de ensino superior nacional e internacional, empresas e outras entidades;*

*Envolvimento dos alunos nos órgãos de gestão;*

*Participação dos docentes e alunos nas atividades académicas promovidas pelo ISAG;*

*Modelo InSchoolBusiness aplicado no processo de ensino/aprendizagem;*

*Utilização de ferramentas digitais na formação dos alunos;*

*Crescente internacionalização da instituição.*

*Natureza politécnica e profissionalizante dos ciclos de estudo, orientados para os desafios do futuro;*

*Qualidade das instalações e dos recursos e materiais pedagógicos;*

*Acompanhamento dos alunos ao longo da frequência dos ciclos de estudo.*

##### **- Pontos Fracos:**

*Insuficiente conhecimento de línguas estrangeiras pelos recursos humanos;*

*Inexistência de um portal de emprego;*

*Sistema Interno de Gestão da Qualidade ainda não certificado;*

*Inexistência dos serviços de residência para alunos.*

##### **- Oportunidades:**

*Procura crescente por alunos internacionais;*

*Valorização nacional e internacional de duas áreas chave do ISAG - Turismo e Gestão Hoteleira;*

*Crescente procura da formação em regime de e-learning e b-learning;*

*Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida.*

##### **- Ameaças:**

*Elevado número de instituições de ensino superior em concorrência direta;*

*Oferta de formação semelhante na região Norte;*

*Envelhecimento populacional e emigração;*

*Níveis de desemprego elevados;*

*Dificuldades financeiras das famílias;*

*Reduzidos fundos para I&D.*

#### **A16.1 Link para plano estratégico:**

[https://www.isag.pt/isag/web\\_base.gera\\_pagina?p\\_pagina=MSG\\_PRESIDENTE](https://www.isag.pt/isag/web_base.gera_pagina?p_pagina=MSG_PRESIDENTE)

## **Anexo I**

### **Perguntas B1. e B2.**

#### **B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):**

B1\_Diagrama ISAG.pdf

#### **B2. Número global de docentes / Total number of teachers**

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
-------------------	--------------------------	-----------	-------------------------------



Docentes doutorados / Teachers with PhD	19	9.68	8
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	3	1.4	1
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	9	6.15	6
Outros docentes / Other teachers	5	1.8	1
	<b>36</b>	<b>19.03</b>	<b>16</b>

### B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

#### B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
Núcleo de Investigação do ISAG (NIDISAG) (1 Item)	20 20	Não aplicável

### B4. - Serviços de apoio de utilização comum

#### B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços Pedagógicos	1
Serviços Académicos	3
Serviços Financeiros	1
Gabinete de Marketing e Comunicação	4
Serviços TIC	1
Serviços da Biblioteca	1
Career Office	1
Gabinete de Relações Internacionais	2
Gabinete de Recursos Humanos	1
Serviços de Apoio Técnico	1
<b>(10 Items)</b>	<b>16</b>

### B5. - Unidades de prestação de serviços

#### B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
Não aplicável/Not applicable (1 Item)	0 0

### B6 - Dimensão do apoio social

#### B6.1. - Bolsas de estudos

##### B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	484	534	586
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	95	134	149
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	69	96	105
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	5635.06	3150	4004
Bolsa média / Average value scholarship	1790.36	1791.07	1845.9

#### B6.2 - Residências (2015/16)

**B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):**

&lt;sem resposta&gt;

**B6.2.2 Taxa de ocupação (%):**

&lt;sem resposta&gt;

**B6.3 - Alimentação (2015/16)****B6.3.1 Número de lugares em refeitório:**

180

**B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):**

50

**B6.3.3 Número anual de refeições:**

9661

**B6.4 - Outros apoios****B6.4 Outros apoios:**

*É disponibilizado apoio médico para docentes e não docentes, existindo um protocolo com um Gabinete de Psicologia que proporciona um apoio individualizado para estudantes com necessidades especiais.*

**B6.5 - Orçamento****B6.5.1 Orçamento de Estado:**

193819

**B6.5.2 Receitas Próprias:**

&lt;sem resposta&gt;

**B6.5.3 Total:**

193819

**B7. - Síntese da oferta educativa****B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer**

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	4	552
Mestrado / Master	2	12
TeSP / TeSP	5	13
<b>(3 Items)</b>	<b>11</b>	<b>577</b>

**II – Unidade Orgânica****Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:***Instituto Superior De Administração E Gestão***C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

*A missão do ISAG consiste em formar diplomados nas áreas das Ciências Empresariais, do Turismo e das Línguas Aplicadas, sem prejuízo de outras, com uma sólida formação cultural e técnica de nível superior, aptos para uma inserção qualificada e com sucesso nos diversos sectores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade portuguesa, assim como prestar serviços especializados à comunidade e de aprendizagem ao longo da vida.*

*Consistindo a sua oferta educativa, no ano letivo de 2015/2016, em ciclos de estudos de: licenciatura em Gestão de*

*Empresas, Gestão Hoteleira, Turismo e Relações Empresariais; de mestrado em Gestão de Empresas e em Direção Comercial e Marketing, e de CTeSP em Gestão e Comércio Internacional, Contabilidade e Fiscalidade e Desenvolvimento de Produtos Turísticos, constata-se que a mesma se insere perfeitamente da missão institucional do ISAG enquanto instituição de natureza politécnica. O ensino ministrado foca-se em formações técnicas avançadas e em formações vocacionais, orientadas profissionalmente, para dar resposta às necessidades dos que terminam o ensino secundário e dos que procuram cursos vocacionais e profissionais e aprendizagem ao longo da vida, conforme se demonstra de seguida, por cada ciclo de estudos.*

*- Licenciatura em Gestão de Empresas visa formar profissionais com uma formação versátil, capazes quer de iniciar o seu próprio negócio quer de desempenhar uma gama ampla de funções de direção e gestão em empresas e outras organizações públicas e privadas.*

*- Licenciatura em Gestão Hoteleira, ao adquirirem várias competências ao longo do curso, os diplomados estarão capacitados para o desempenho de diversas funções, em diferentes níveis de intervenção, no âmbito de unidades hoteleiras. Consoante a dimensão, tipologia e filosofia de gestão das empresas hoteleiras, os diplomados em Gestão Hoteleira poderão desempenhar funções de chefia, assistente ou direção dos diversos departamentos, nomeadamente nas áreas de alojamento, alimentação e bebidas, vendas e marketing ou animação.*

*- Licenciatura em Turismo tem por objetivo dotar os futuros diplomados de competências académicas e profissionais na área do Turismo, concretamente no domínio dos diversos impactos do turismo e da prestação de serviços, no iminente respeito pelos princípios éticos que regem as suas atividades, bem como consciencializá-los para a necessidade da formação ao longo da vida.*

*- Licenciatura em Relações Empresariais tem por objetivo formar diplomados que – com uma sólida preparação em línguas estrangeiras e uma abrangente formação económica e empresarial – se insiram na vida das empresas e outras organizações de uma forma versátil, colaborando e participando com autonomia nos seus processos de gestão e coordenação interna, assumindo o papel de interlocutores privilegiados entre o interior e o exterior e contribuindo para a sua imagem, notoriedade e eficácia.*

*- Mestrado em Gestão de Empresas visa assegurar, predominantemente, a aquisição pelos estudantes de uma formação de alto nível de especialização profissional em áreas de gestão críticas para o sucesso empresarial, compatível com a complexidade dos desafios decorrentes da intensificação da concorrência, da globalização e do contexto adverso em que as empresas terão de atuar.*

*- Mestrado em Direção Comercial e Marketing visa assegurar, numa perspetiva profissionalizante e especializada, uma sólida formação que garanta a relação estreita entre a Direção Comercial e o Marketing, e contribua para o aumento de especialistas na tomada de decisões comerciais e de marketing, desenvolvendo a sua capacidade de análise, organização, planeamento e avaliação, assim como potenciando as capacidades relacionais e de negociação, de resolução de problemas, tomada de decisão e trabalho em equipa.*

*- CTeSP em Gestão e Comércio Internacional visa proporcionar uma formação técnica de alto nível sobre como gerir as operações de comércio internacional e contribuir para o desenvolvimento internacional sustentável da empresa, através da pesquisa e monitorização dos mercados internacionais nos quais a empresa opera, da prospeção e promoção, negociação, realização e acompanhamento das vendas dos seus produtos e ou serviços nos mercados estrangeiros e da otimização de processos de importação.*

*- CTeSP em Contabilidade e Fiscalidade visa formar técnicos superiores profissionais em contabilidade e fiscalidade, que participem na gestão dos sistemas de informação financeira da organização, pública ou privada, ao nível do registo contabilístico e fiscal, e do planeamento e controlo dos processos internos de gestão, de forma a obter informação relevante de apoio à administração/direção na tomada de decisões relativas à gestão económica e financeira da organização.*

*- CTeSP em Desenvolvimento de Produtos Turísticos visa proporcionar uma formação técnica referência sobre como gerir, os processos inerentes à construção e desenvolvimento de produtos/serviços turísticos e, subsequente promoção/comercialização em empresas turísticas e outros organismos afetos do sector que efetuam operações turísticas diversificadas.*

*Em suma, esta oferta formativa do ISAG está orientada por uma constante perspetiva de investigação aplicada e de desenvolvimento, dirigido à compreensão e solução de problemas concretos, visando proporcionar uma sólida formação cultural e técnica de nível superior, desenvolver a capacidade de inovação e de análise crítica e ministrar conhecimentos científicos de índole teórica e prática e as suas aplicações com vista ao exercício de atividades profissionais. Desta forma, a oferta educativa do ISAG satisfaz os requisitos contidos no artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei nº 74/2006, republicado pelo decreto-lei nº 63/2016.*

### **C3. Estudantes:**

*A evolução da procura dos estudantes nos vários ciclos de estudos, não segue sempre a mesma tendência aos longo dos anos. As razões pelas quais não se verifica uma tendência uniforme da procura são de ordem diversa, que se poderão reflectir numa oportunidade ou ameaça para a instituição.*

*Tendo como referência os anos letivos 2015/2016 e 2016/2017, constatou-se uma variação positiva na procura:*

*Licenciatura de Gestão de Empresas em 9,2%;*

*Licenciatura em Relações Empresariais em 4,5%;*

*Mestrado em Gestão de Empresas em 16,7%;*

*Mestrado em Direção Comercial e Marketing em 257,1% (com o ano mais recente a contar com 25 alunos);*

*Curso Técnico Superior Profissional em Contabilidade e Fiscalidade em 175,0% (com o ano mais recente a contar com 11 alunos); e*

*No ano letivo mais recente, entrou em funcionamento, pela primeira vez, o Curso Técnico Profissional em Restauração e Bebidas.*

*Por outro lado, entre os anos letivos 2015/2016 e 2016/2017 constatou-se variação negativa na procura:*

*Licenciatura de Gestão Hoteleira em 37,5%;*

*Licenciatura de Turismo em 42,1%; e*

*Curso Técnico Superior Profissional de Comércio Internacional em 14,3%.*

*Em suma, quanto à procura, verificou-se que, na situação em concreto das licenciaturas e no regime geral de acesso, houve um aumento da procura em Gestão de Empresas e Relações Empresariais e uma diminuição na Gestão Hoteleira e Turismo.*

*No regime de maiores de 23 anos, aumentou a procura em todas as licenciaturas, com exceção da de Relações Empresariais. Por sua vez, no regime livre diminuiu, com exceção da licenciatura em Relações Empresariais, que se manteve constante. O reingresso manteve-se inalterado entre os dois anos letivos, e os outros tipos de regimes seguiram globalmente as tendências da procura por ciclo de estudos descritas anteriormente.*

*Relativamente às eventuais dificuldades de atração de novos alunos dos diferentes ciclos de estudos, refira-se que o processo de ingresso e as escolhas individuais são influenciados por um conjunto vasto de fatores, abrangendo condições económicas, sociais e culturais. Tais condições são exógenas à instituição, o que, por sua vez, faz com que a escolha individual de cada aluno seja influenciada pelo reconhecimento (dos programas, dos professores, da instituição, entre outros) e qualidade do ensino ministrado no ISAG, pelas excelentes condições das instalações, pelas das atividades extracurriculares acessíveis a todos os estudantes, da experiência internacional que se concretiza com a possibilidade de estágios e/ou a realização de unidades curriculares em mobilidade Erasmus e pelo dinamismo do espírito académico. Para além disso, o ISAG organizou nestes últimos dois anos o Career Day, onde se apresentam mostras de empresas com possibilidade de emprego, que permitem o contacto direto dos estudantes com o tecido empresarial. Para além disso, o ISAG apresenta um nível de empregabilidade elevado dos seus alunos, o que faz com que seja um reflexo do reconhecimento da instituição.*

#### **C4. Diplomados:**

*Esta informação já foi suficientemente respondida no campo A8. 4, pelo que, sendo a instituição constituída como uma única Unidade Orgânica, não se duplica a informação prestada nas partes I e II do Guião.*

#### **C5. Corpo docente:**

*Esta informação já foi suficientemente respondida no campo A9, pelo que, sendo a instituição constituída como uma única Unidade Orgânica, não se irá duplicar a informação prestada nas partes I e II do Guião.*

### **Perguntas C6. a C10.**

#### **C6. Instalações:**

*Informação que consta em A13.*

#### **C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**

*Desde há cinco anos, os principais objetivos da investigação aplicada do NIDISAG são:*

- a) Sensibilizar a comunidade ISAG para a investigação;*
- b) Aumentar o número de investigadores do núcleo de investigação;*
- c) Aumentar o número de publicações científicas internacionais com fatores de impacto;*
- d) Fomentar a realização de estudos de público;*
- e) Apresentar comunicações em conferências nacionais e internacionais;*
- f) Organizar e participar em eventos e projetos em parceria;*
- g) Integrar novos centros de investigação e associações;*
- h) Captar financiamento e parcerias;*
- i) Divulgar os open call das conferências nacionais e internacionais pelos investigadores do NIDISAG.*

*Para a concretização destes objetivos foram programadas as seguintes ações:*

- 1- Organizar e participar em workshops, conferências e outros;*
  - 2- Convidar investigadores nacionais e internacionais;*
  - 3- Publicar artigos em revistas de referência, bem como livros;*
  - 4- Aplicar inquéritos e efetuar análise estatística para a construção de bases de dados necessária para a investigação aplicada;*
  - 5- Desenvolver projetos em parceria com outras instituições;*
  - 6- Editar novas edições do EJABM – European Journal Applied Business and Management, revista académica do ISAG;*
  - 7- Integrar Centros de Investigação e Associação com reconhecimento na área de investigação.*
- Considerando como referência, o ano letivo de 2015/2016, o NIDISAG deu continuidade ao desenvolvimento da investigação aplicada. A título de exemplo, salienta-se a promoção e realização de investigação aplicada em parceria com entidades externas nomeadamente de estudos de público, de estudos de impacto económico na cidade do Porto, de estudos de avaliação de marca, que contaram com a participação da comunidade escolar, tais como:*
- “Essência do Vinho 12ª Edição: Expositores e Visitantes”, realizado e apresentado em julho de 2015;*
  - “Estudo de Avaliação da Marca da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa 2015”, realizado e apresentado em outubro de 2015;*
  - “Estudo de Públicos do NOS Primavera Sound 2015: Análise durante e Após Evento”, realizado e apresentado em outubro de 2015;*
  - “Estudo de Públicos de Serralves em Festa! 2015: Análise durante e Após Evento”, realizado e apresentado em Outubro de 2015;*
  - “Estudo de Perfil do Público e Análise do Impacto Económico do Grande Prémio de Portugal do Campeonato do Mundo de F1 em Motonáutica 2015”, realizado e apresentado em Outubro de 2015;*
  - “Estudo de Públicos da Festa de Outono 2015” realizado e apresentado em novembro de 2015;*
  - “Estudo que versou sobre a Análise do potencial de Cooperação do Alto Minho com a Galiza para o período 2020”, no âmbito do programa INTERREG IVC, realizado em 2016;*



- *Investigação aplicada no âmbito do mentoring de uma equipa de marketing de um projeto empresarial, envolvendo a criação e lançamento de uma marca portuguesa de carros desportivos, conforme protocolo de colaboração celebrado entre a empresa CircleRoad e o ISAG, iniciado em abril de 2016.*

*Salienta-se ainda que a realização destes estudos envolveu as seguintes atividades promovidas pelo NIDISAG:*

*i) reuniões com as entidades responsáveis para definir as questões dos inquéritos;*

*ii) sessões de preparação junto dos alunos;*

*iii) participação nos eventos com aplicação dos inquéritos por questionários;*

*iv) informatização das respostas*

*v) elaboração dos relatórios e*

*v) apresentação dos resultados à entidade contratual.*

*Além disso, os membros do NIDISAG fizeram diversas publicações em revistas científicas indexadas à Scopus e à Thomsons Reuters, como por exemplo:*

*a) Borges, Ana Pinto, Paula Rodrigues and Álvaro Matias (2016), "Customer satisfaction and expenditure behaviour in musical festivals: The Optimus primavera sound case study", Tourism Economics, Vol.22, n.º 4, pp. 825-836;*

*b) Pinho, M. and Ana Pinto Borges, (2015) "Bedside healthcare rationing dilemmas: a survey from Portugal",*

*International Journal of Human Rights in Healthcare, Vol. 8, n.º 4, pp. 1- 13.*

*Revistas científicas com revisão por pares, por exemplo:*

*a) Bruno Sousa and Joaquim Silva, (2015), "The Brand Management: a perspective applied in the context of sports media." International Journal of Marketing, Communication and New Media. 4 (3), 118-133.*

*b) Óscar Silva and Marco Martins, (2016), The tourist imagery, experiences and the destination's image: a perspective. International Journal of Development Research, vol. 06, nº 05, pp. 7973-7975.*

*Publicação de livros e partes de livros, por exemplo:*

*a) Victor Tavares (2016) Gestão de Marcas – Uma abordagem empreendedora para as PME vencerem em mercados.*

*Publicação do Livro na Escolar Editora.*

*b) Jorge A. Pinho Seruya, Teresa & José Miranda Justo (Eds.), (2015), "Translators and Publishers: Friends or Foes?", Capítulo de livro em In Rereading Schleiermacher: Translation, Cognition and Culture. New York, London: Springer Verlag. pp. 185-196.*

*Os investigadores e docentes do ISAG participaram em conferências nacionais e internacionais onde apresentaram a mais recente investigação em formato de artigo e de posters científicos, por exemplo:*

*a) Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing & Consumer Behaviour (ICIEMC) – 2016.*

*b) 4th Biennial International Scientific Congress Icon best 2015.*

*c) International Conference of Applied Business and Management (ICABM2016).*

*Com a participação nas conferências, também foi possível a publicação em atas de conferência:*

*a) Albertina Monteiro and Ana Rita Pinto, (2016), Imparidades em inventários: a evolução do seu reconhecimento nas empresas portuguesas. International Conference of Applied Business and Management (ICABM).*

*b) Bruno Sousa, B. Casais, M. A. Malheiro and C. Simões, (2016), "A afetividade e o processo de tomada de decisão no turismo de peregrinação: Caminhos de Santiago". In 3rd International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing & Consumer Behaviour (ICIEMC).*

*Os investigadores também:*

*- realizaram outras publicações (artigos de opinião em jornais especializados);*

*- integraram comissões e editoriais de revistas científicas;*

*- participaram em orientações e coorientações em trabalhos de mestrado e doutoramento;*

*- integraram em membros de júri de teses de mestrado e doutoramento;*

*- participaram, integraram comissões científicas e organizaram congressos, conferências e workshops, por exemplo, na Tourism & Management Studies International Conference (TMS 2016) e no Congresso Internacional de Turismo - Turismo para o sec. XXI; e*

*- foram revisores científicos em revistas nacionais e internacionais, por exemplo, Health Economics Journal, Advances in Tourism Economics e Revista Portuguesa de Estudos Regionais.*

*Relativamente à promoção de seminários, conferências e workshops no ISAG, a título de exemplo referem-se:*

*a) Organização da conferência "Networking, Marketing & Comunicação no Setor Público: Estratégias & Casos Práticos" – 14 de abril de 2016;*

*b) Organização pelo NIDISAG da International Conference of Applied Business and Management (ICABM), realizada nos dias 22 e 23 de junho de 2016. Foram apresentadas 85 comunicações orais e estiveram presentes mais de 100 conferencistas provenientes de diversos países (Portugal, Brasil, Espanha, Hungria, Estados Unidos, Japão, Suíça, Turquia, entre outros).*

*c) Participação dos alunos em seminários/aulas abertas promovidas no âmbito das unidades curriculares das licenciaturas e do mestrado.*

*Em 2016, os membros do NIDISAG realizaram diversos projetos de investigação com parceiros internacionais nomeadamente com a Universidade de Vigo, a Universidade de Santiago de Compostela, a Aix Marseille Université e a Hokkaido University.*

*Em suma, as atividades que mais contribuíram para dar cumprimento ao plano estratégico do ISAG foram as seguintes:*

*- O aumento das atividades e da realização de investigação aplicada;*

*- O aumento do número de publicações de artigos científicos e uma maior presença dos investigadores em eventos académicos de referência a nível nacional e internacional;*

*- A maior participação internacional na revista académica EJABM;*

*- A maior participação em conferências e workshops nacionais e internacionais.*

*Toda a descrição das atividades realizadas neste ano letivo, no âmbito da Investigação Aplicada, poderá ser consultada no Relatório de Atividades realizado pelo NIDISAG no website do ISAG.*

## **C8. Produção artística:**

*Não aplicável.*

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**  
*Informação que consta em A10.2*

**C10. Colaboração nacional e internacional:**  
*Informação que consta em A11*

## **Perguntas C11. e C12.**

**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**  
*Está definido a nível institucional (segue para C11.3)*

**C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**  
*<sem resposta>*

**C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**  
*Informação que consta em A7.3., A7.3.1 e A7.3.2.*

**C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**  
[https://www.isag.pt/isag/web\\_base.gera\\_pagina?p\\_pagina=ISAG\\_QUALIDADE](https://www.isag.pt/isag/web_base.gera_pagina?p_pagina=ISAG_QUALIDADE)

**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**  
*Informação que consta em A7.3., A7.3.1 e A7.3.2*

**C12. Observações finais:**  
*Ver Análise SWOT do ponto A16.*

## **Anexo II**

### **D1. - Oferta educativa**

#### **D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)**

##### **D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes**

<b>Designação / Name</b>	<b>Data / Date</b>
Contabilidade e Fiscalidade	2015-07-01T00:00:00
Desenvolvimento de Produtos Turísticos	2015-07-23T00:00:00
Gestão e Comércio Internacional	2014-09-05T00:00:00
Gestão de Redes Sociais	2014-09-30T00:00:00
Restauração e Bebidas	2015-05-18T00:00:00

#### **D1.2 - Licenciatura**

##### **D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados**

###### **D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

<b>Código / Code</b>	<b>CNAEF</b>	<b>Designação / Name</b>	<b>Duração da acreditação / Accreditation duration</b>	<b>Data / Date</b>
CEF/0910/27471	81	Gestão Hoteleira	6	2012-08-20
CEF/0910/27511	81	Turismo	6	2012-08-20
CEF/0910/27461	34	Gestão de Empresas	6	2012-08-22
CEF/0910/27466	34	Relações Empresariais	6	2012-08-22

##### **D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.3 - Mestrado****D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/27476	34	Direcção Comercial e Marketing	6	2012-07-06
CEF/0910/27481	34	Gestão de Empresas	6	2012-07-06

**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados****D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano****D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Contabilidade e Fiscalidade	0	0	30	3
Desenvolvimento de Produtos Turísticos	0	0	30	4
Gestão e Comércio Internacional	0	0	30	6
Gestão de Redes Sociais	0	0	30	0

Restauração e Bebidas

0 0 30 0

**D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27471	81	Gestão Hoteleira	90	44	90	67	90	81
CEF/0910/27511	81	Turismo	70	13	40	19	40	36
CEF/0910/27461	34	Gestão de Empresas	90	48	90	65	90	58
CEF/0910/27466	34	Relações Empresariais	20	4	20	9	20	16

**D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27476	34	Direcção Comercial e Marketing	0	0	0	8	0	6
CEF/0910/27481	34	Gestão de Empresas	0	12	0	16	0	6

**D3. - Inscritos total e diplomados****D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Contabilidade e Fiscalidade	3	0
Desenvolvimento de Produtos Turísticos	4	0
Gestão e Comércio Internacional	6	0
Gestão de Redes Sociais	0	0
Restauração e Bebidas	0	0

**D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27471	81	Gestão Hoteleira	160	32	187	28	228	36
CEF/0910/27511	81	Turismo	57	15	61	9	88	7
CEF/0910/27461	34	Gestão de Empresas	185	37	192	42	206	31
CEF/0910/27466	34	Relações Empresariais	13	4	14	0	30	2

**D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/27476	34	Direcção Comercial e Marketing	1	1	9	1	6	1
CEF/0910/27481	34	Gestão de Empresas	15	0	17	3	6	8



**D4. - Empregabilidade****D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	61.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	38.8
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	88

**D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica****D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information
Victor Manuel Domingos Tavares	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
Ana Glória Setas Teixeira Lopes Ferro	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Turismo	100	Ficha submetida
Jorge Remondes de Sousa	Assistente ou equivalente	Doutor		Comunicação Empresarial	11	Ficha submetida
Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
António José Freire Pires Pinheiro	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Turismo	5	Ficha submetida
António Maria Antas Teles	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Direito	24	Ficha submetida
Bruno Miguel Barbosa de Sousa	Assistente ou equivalente	Doutor		Marketing e Estratégia	24	Ficha submetida
Albertina Paula Moreira Monteiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Marketing e Estratégia	100	Ficha submetida
Lígia Maria Pinto Bernardino	Assistente ou equivalente	Doutor		Literaturas e Culturas Românicas	20	Ficha submetida
Frederico Guilherme Aguiar Pizarro D Orey	Assistente ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Empresariais	34	Ficha submetida
Manuel Joaquim de Sousa Pereira	Assistente ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	5	Ficha submetida
Manuel José Costa de Carvalho e Sousa	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Património e Turismo	100	Ficha submetida
Paulo Américo Pinto de Moreira	Assistente ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	5	Ficha submetida
Rui Miguel Faria de Sá Pinto	Assistente ou equivalente	Mestre		Gestão e Administração de Empresas	5	Ficha submetida
Carlos Jorge Sousa Oliveira	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Contabilidade	100	Ficha submetida
Maria da Graça Moura Teixeira	Assistente ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	3	Ficha submetida
Abílio da Cunha Vilaça	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão de Empresas / Marketing	100	Ficha submetida
Alegría Royo Beltrán	Assistente ou equivalente	Doutor		Filologia	27	Ficha submetida
António José dos Anjos	Professor Adjunto ou	Doutor		Contabilidade e Finanças	100	Ficha submetida

	equivalente					
Maria Daniela da Silva de Sousa Freitas Lickfold da Silva	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Administração e Gestão de Empresas	5	Ficha submetida
José Diogo Soares de Albergaria de Portocarrero e Soveral	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Gestão de marketing	100	Ficha submetida
Emanuel Augusto Vidal Lima	Assistente ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	24	Ficha submetida
Arnaldo Filipe Cruz da Costa Trindade	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Gestão	100	Ficha submetida
Elvira Pacheco Vieira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Economia Aplicada	100	Ficha submetida
Francisco Nuno Rocha Gonçalves	Assistente ou equivalente	Doutor		Gestão	12	Ficha submetida
Hélder Lopo Alves dos Santos Almeida	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Psicologia das Organizações e do Trabalho	100	Ficha submetida
Joel Alves Cerqueira Cleto	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Arqueologia	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Costa Almeida e Pinho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Estudos Anglo-Americanos - Tradução	22	Ficha submetida
José Henrique Pimenta Varela Gomes	Assistente ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Turismo	16	Ficha submetida
Liliana Angélica Costa Matos Pereira	Assistente ou equivalente	Mestre		Estatística	100	Ficha submetida
Maria Cristina Pereira da Cunha Mocetão	Assistente ou equivalente	Doutor		Sociologia	5	Ficha submetida
Oscar Lima da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências do Turismo	100	Ficha submetida
Protásio de Matos Carneiro Leão	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Empresariais	5	Ficha submetida
Sandra Isabel Gonçalves Marques	Assistente ou equivalente	Mestre		Estudos Culturais e Interartes - Estudos Românicos e Clássicos - Literaturas de Língua Portuguesa	11	Ficha submetida
Sofia Elisabete Ferreira Gomes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Economia Aplicada	100	Ficha submetida
Bruno Miguel Pacheco Vieira	Assistente ou equivalente	Mestre		Ensino de Informática	40	Ficha submetida
					<b>1903</b>	

&lt;sem resposta&gt;

**D5.2 - Corpo Docente****D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs		7		7
Doutores especialistas / Specialist PhDs		1		1
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		6		6
Com título de especialista / With title of specialist		1		1
Outros docentes / Other teachers		1		1
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs		10		1.34
Doutores especialistas / Specialist PhDs		1		0.34
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)		3		0.15
Com título de especialista / With title of specialist		2		0.4
Outros docentes / Other teachers		4		0.8
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				

Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	17	8.34
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	2	1.34
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	9	6.15
Com título de especialista / With title of specialist **	3	1.4
Outros docentes / Other teachers **	5	1.8
Corpo docente total / Total teaching staff **	36	19.03

### D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

#### D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	13	63
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	5	12.7

### D6. - Pessoal não docente

#### D6.1. e D6.2.

##### D6.1. Dotação de pessoal não docente:

- Número de efetivos em regime de contrato por tempo indeterminado (100%), em 2015: 14
- Idem, em regime de Comissão Serviço (100%), em 2015: 2
- Idem, em regime de contrato por tempo indeterminado (100%), em 2016: 14
- Idem, em regime de Comissão Serviço (100%), em 2016: 1

##### D6.2. Qualificação:

Com referência a 31 de dezembro em 2015:

- Com o grau de Mestre: 2
- Com o grau de Licenciado: 6
- Sem grau académico: 8

Com referência a 31 de dezembro em 2016:

- Com o grau de Mestre: 1
- Com o grau de Licenciado: 6
- Sem grau académico: 8

### D.7. - Internacionalização

#### D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Porcentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	0.2
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	8.9
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	11.3
Porcentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	19.4
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	8.3

### D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

#### D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Não aplicável	0	0

**D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**

---

**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

---

<b>Designação / Name</b>	<b>Pessoal / Staff</b>
Serviços Pedagógicos	1
Serviços Académicos	3
Serviços Financeiros	1
Gabinete de Marketing e Comunicação	4
Serviços TIC	1
Serviços de Biblioteca	1
Career Office	1
Gabinete de Relações Internacionais	2
Gabinete de Recursos Humanos	1
Serviços de Apoio Técnico	1
<b>(10 Items)</b>	<b>16</b>